

Campeonato vai prosseguir com 5 jogos hoje

O Campeonato Paraibano prossegue hoje, com cinco jogos, na terceira rodada da maratona: No Almeida, Santos e Esporte fazem a preliminar de Auto e Nacional de Cabedelo. O Botafogo vai para Guarabira, cumprir o seu primeiro compromisso fora de casa. Em Campina Grande, o Treze enfrenta o Santa Cruz de Santa Rita, e o Campinense atuará em Patos contra o Nacional.

Os dirigentes do Botafogo, que se encontram no Rio de Janeiro buscando novos reforços para o tricolor, prometeram dar uma definição esta semana, sobre o discutido caso que envolveu o lateral-esquerdo Marco Antonio. O jogador chegou a receber Cr\$ 150 mil cruzeiros como parte das luvas, mas não voltou para se integrar ao elenco.

Pela Taça de Ouro, a rodada de hoje é decisiva, apresentando os seguintes jogos: Vasco x Santos, no Maracanã; Palmeiras x Náutico, no Morumbi; Sport x Ferroviária, em Recife; Goiás e Corinthians, no Serra Dourada; Atlético do Paraná e Colorado, no Couto Pereira. (Esporte página 9).

Foto: Armóbio



Policiais fizeram piquetes nas ruas para deter e vistoriar veículos

Polícia nas ruas em gigantesca operação

Sob o comando do secretário Fernando Milanez, foi realizada na noite de ontem uma gigantesca "blitz" policial envolvendo 141 homens das Polícias Civil, Militar, Rodoviária e Detran, com 34 viaturas e distribuídos em nove equipes, entre as cidades de Santa Rita e Bayeux, além dos Bairros de Cruz das Armas, Oitizeiro, Ernesto Geisel, Epitácio Pessoa, Giradouro do Planalto e também nas praias. A operação terminou nas primeiras horas da manhã de hoje.

A Operação "Arrastão", além do comando do secretário Fernando Milanez, contou também com a participação do 1º Superintendente Regional de Polícia, José Salvador Pereira, do comandante do 1º Batalhão de Polícia Militar, coronel José Batista, do coordenador Central de Polícia Civil, Heraldo de Melo Gouveia, que elaborou o plano para a operação, além de nove delegados e nove tenentes.

No Quartel da Polícia Militar ficou um Pelotão de reserva, sob o comando de

um aspirante e oito homens para qualquer emergência.

A ordem expressa aos delegados foi a de prender todos os ladrões conhecidos e encontrados em pontos da cidade, como também os suspeitos, a fim de que se encontre indícios para se descobrir os constantes furtos de automóveis. A operação também visou prender os carros que estão irregulares e aquelas pessoas encontradas durante a noite em lugares suspeitos a praticar qualquer irregularidade, principalmente no uso de drogas.

Operário metralhado ontem com 20 tiros

Dois pistoleiros que conduziam um Maverick de placa ainda não identificada pela Polícia, abateram na tarde de ontem, em Mamanguape, com 20 tiros disparados com armas de calibres 7,65 e 38, o trabalhador José Medeiros Correia, casado, residente no município de Baía da Traição. A informação foi

prestada pelo sargento PM Gildázio Correia, da Delegacia de Mamanguape, adiantando que a polícia, apesar de não ter nenhuma pista, está em diligência. Acrescentou que o cadáver de José Medeiros já foi removido para o Instituto de Medicina Legal, para ser feita a necropsia pelos médicos Legistas.

Motorista assaltado e ameaçado de morte

Cerca de dez minutos antes de uma equipe constituída de 41 homens das Polícias Militar e Civil, iniciar uma "Blitz", na noite de ontem pelos principais redutos de João Pessoa para prender marginais, quatro assaltantes, sendo três homens e uma mulher, tomaram o Táxi SA-4437 (Brasília de cor branca da Praça Bompreço), dirigida pelo seu proprietário Pedro Alves da Silva, e em

seguida ameaçaram o motorista de morte, à base de faca-peixeira, conseguindo levar o veículo e mais a importância de aproximadamente Cr\$ 6 mil cruzeiros. Falando à reportagem, Pedro Alves disse que registrou o fato na Primeira Delegacia Distrital de Cruz das Armas, adiantando que, apesar da ameaça, não sofreu nenhum dano físico.

Alunos de todo o país têm merenda

O Programa Nacional de Alimentação Escolar deverá ser estendido este ano, a todos os 4.040 municípios brasileiros, atendendo um total de 23,5 milhões de crianças matriculadas no Pré-Escolar e no ensino de Primeiro Grau, segundo informou, ontem o presidente da Fundação de Assistência ao Estudante-FAE, Rubens José de Castro Albuquerque. Ele acrescentou que a merenda escolar terá uma média superior a 200 dias de atendimento, sendo 180 dias letivos e os demais com a programação especial de férias. Durante o ano passado, a merenda escolar beneficiou 17,5 milhões de estudantes em mais de 3.900 municípios do país. A Fundação de Assistência ao Estudante foi criada na semana passada pelo presidente João Figueiredo, incorporando assim o antigo Instituto Nacional de Assistência ao Educando-INAIE e a Fundação Nacional de Material Escolar-Fename.

Aeronáutica faz revista de aviões e descobre armas

Toda a carga dos aviões libios estacionados nos aeroportos de Manaus e Recife é constituída de armas, munições e explosivos. Em operação simultânea, realizada na madrugada de ontem, forças da Aeronáutica confirmaram as suspeitas do Governo brasileiro, de que os três Ilyushin de fabricação soviética e um Hercules C-130, de fabricação americana não transportavam remédios para a Colômbia como haviam informado as autoridades ao solicitarem permissão para fazer uma escala técnica no Brasil. A informação é do secretário de Imprensa da Presidência da República, Carlos Átila, assinalando que a operação foi deflagrada a zero hora e trinta minutos. Não houve problemas para que as portas dos três Ilyushin fossem abertas pelos militares da Ae-

ronáutica, comandados pelo brigadeiro Fish. Antes da operação ter início, porém, o comandante da Base Aérea de Manaus se dirigiu ao hotel onde a tripulação dos aviões está hospedada convidando os comandantes das aeronaves para colaborarem com a operação. O convite foi recusado. Em Recife o procedimento das autoridades foi o mesmo e da tripulação líbia também. Depois de constatado que a carga contida nas aeronaves era constituída de material bélico, as autoridades da Aeronáutica estão estudando o sistema hidráulico dos Ilyushin - inteiramente desconhecido dos técnicos brasileiros - para possibilitar o deslocamento dos aviões para um ponto mais distante da estação de passageiros do Aeroporto Eduardo Gomes.

TRE ouve Marsicano no processo do PMDB

Nesta terça-feira, o Tribunal Regional Eleitoral realiza nova audiência dando prosseguimento ao processo contra o vereador Lourenço Di Lorenzo Marsicano, movido pelo seu próprio partido, o PMDB.

Marsicano, atual presidente da Câmara Municipal, é acusado pelos seus companheiros de partido de haver

cometido infidelidade partidária, ao se eleger presidente do Poder Legislativo com o apoio dos vereadores do PDS e, consequentemente, derrotando o candidato do PMDB, Derivaldo Mendonça. O singular desse episódio é que a bancada oposicionista é majoritária, mas mesmo assim não conseguiu eleger o candidato do consenso. (Página 3).

Estudantes condenam matadouro de Bayeux

A visita de uma equipe de sanitaristas concluintes do Centro de Ciências Agrárias da UFPB, ao matadouro de Bayeux, revelou a qualidade da carne verde ali processada e vendida no mercado consumidor de João Pessoa: segundo observações dos estudantes, o prédio não dispõe de água para a higiene e o próprio curral onde o gado repousa antes do abate é aterrado por lixo doméstico e de hospitais.

A equipe, que pretendia colher subsídios para futuros trabalhos, também concluiu

preliminarmente que a sujeira acumulada na área compromete, indistintamente, a saúde de homens e animais. Daí porque está em seus planos a elaboração de um exame bacteriológico no local, com a finalidade de avaliar a incidência de germes patogênicos.

Por outro lado, técnicos sanitaristas da Delegacia Federal da Agricultura na Paraíba, admitiram que "a carne verde vendida em João Pessoa não colocaria em risco a saúde do consumidor, se a sua fiscalização fosse federalizada" (Página 12).

Chuva leva Sudene a reduzir carros-pipa

A Sudene reduziu em 50 por cento o número de carros-pipa em operação em 584 municípios do Nordeste na área da estiagem. Das 2.845 viaturas, em janeiro passado, encontram-se em operação no momento 1.412, devido ao razoável acúmulo d'água que se formou nos reservatórios públicos e particulares, com as chuvas caídas a partir do primeiro mês deste ano. Até o dia 31 de março,

segundo a Coordenadoria Regional de Defesa Civil, estavam inscritos no Programa de Emergência cerca de 604 mil trabalhadores rurais ocupados em obras públicas, nos 878 municípios em estado de emergência, coordenados pelo Grupamento de Engenharia do Exército, Codevasf e Estados. De abril de 1979 até o mês passado, essas obras absorveram a preços correntes Cr\$ 139,8 bilhões.

JORNAL DE DOMINGO

INÉDITO

"Os heróis nacionais não são aqueles cujo trabalho permaneça beneficiando não só o seu país mas toda a humanidade". Este é um trecho do artigo *O Homem e As Armas*, inédito de Nathanael Alves, redigido originalmente para a revista *Acauã* e agora publicado por A UNIÃO quando seus companheiros o reverenciavam no segundo aniversário de morte e pouco depois do lançamento do livro *O Pássaro e a Bala*. Nathan afirma enfático: absmado diante dos instrumentos que constrói, o homem se empolga mais com o que faz do que consigo mesmo.

HISTÓRIA

O *Jornal de Domingo* traz esta semana uma matéria sobre a organização de um seminário de História Antiga, no segundo semestre, promovido pelo Departamento de História da Universidade Federal da Paraíba, sob a coordenação das professoras Otília Maia e Martha Pimentel. Nesta reportagem se questiona a validade do ensino de História Antiga nos diversos níveis escolares, além de outros temas pertinentes ao curso de História. A entrevista foi feita por Oduvaldo Batista e José Octávio de Arruda e Melo.



ENOQUE

O repórter policial Enoque Pelágio, que completou ontem 20 anos de rádio, é um dos entrevistados do *Jornal de Domingo*. Num bate-papo com o jornalista Sebastião Lucena, ele conta como começou sua carreira profissional e relembra importantes crimes ocorridos em João Pessoa, alguns que, inclusive lhe valeram uma detenção no Grupamento de Engenharia e duas tentativas de assassinato. O radialista foi homenageado pela Associação Paraibana de Imprensa, recebendo um troféu pelo seu trabalho no rádio paraibano.

Projeto Mutirão tem definido o local para construção de casas

A presidente da Fundação Social do Trabalho, dona Lúcia Braga visitou ontem em companhia do governador Wilson Braga o terreno em Bayeux que servirá de local para implementação do Projeto Mutirão. Dona Lúcia informou que neste local serão construídas quatro mil unidades habitacionais para pessoas pobres, sendo 800 casas na primeira fase do projeto. O governador Wilson Braga e dona Lúcia percorreram toda a área onde serão construídas as milhares de casas. Várias lavadeiras se encontravam próximas ao local e receberam atenção especial do governador e de dona Lúcia, que procuraram saber das condições de algumas e informar, ao mesmo tempo, que breve será construída uma lavanderia para beneficiar os moradores do futuro conjunto habitacional e dos que moram nas redondezas. Dona Lúcia informou ainda que o primeiro loteamento onde se desenvolverão as primeiras atividades do Projeto Mutirão, com a construção das 800 casas, tem aproximadamente 82 hectares. (Página 12).



Braga e d. Lúcia visitaram o terreno

Em debate a mudança de nome da Capital

O Grupo Executivo do IV Centenário da Paraíba não tem opinião formada sobre a sugestão do historiador Horácio de Almeida sobre a mudança do nome da capital para Paraíba. O presidente do Grupo, Carlos Roberto de Oliveira, disse ontem que "trata-se de problema polêmico que não nos cabe discutir". - A comunidade paraibana através dos seus instrumentos de repre-

sentação é quem deve debater a idéia apresentada pelo historiador em carta ao ex-governador Clóvis Bezerra, comentou Carlos Roberto. A criação do museu da Revolução de 30 na Paraíba foi sugerida pela comissão que define a programação do IV Centenário. Essa primeira indicação foi bem acolhida pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado (Página 12).



resinor - resinas sintéticas do nordeste s.a.

CC 09.119.447/0001-59

Capital Autorizado 70.281.444,00
Capital Subscrito e Integralizado 57.546.235,00

RESUMO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetidas à sua aprovação o "balanço Patrimonial" e respectivas demonstrações financeiras...

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Ativo Circulante, Disponível, Realizável a curto prazo, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Outros créditos, Títulos do Tesouro, IPT à recuperar, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Estoques, Produtos acabados, Matérias primas, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Despesas do Exercício seguíte, Realizável a longo prazo, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Passivo Circulante, Realizáveis e financiamentos, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Outros passivos, Provisões, Obrigações fiscais, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Realizável a longo prazo, Realizáveis e financiamentos, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Patrimônio Líquido, Capital subscrito e integralizado, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Reservas de Lucros, Reserva de aumento de capital, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Receita Operacional Bruta, Venda de produtos, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Impostos da Receita Bruta, IPT, PIS, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Receita Operacional Líquida, Custo dos produtos e merc. vendidos, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Despesas com vendas, Despesas administrativas, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Despesas Financeiras, Juros e encargos, etc.

Table with 2 columns: 1982 and 1981. Rows include Outras receitas, Lucro (Prejuízo) operacional, etc.

vê-se notas explicativas anexas

JOSE RIBUCCI SIQUEIRA GEORGE BARREIRO NETO SEBASTIÃO ALVES FLOR Diretor - Presidente

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Origem das operações, Lucro (Prejuízo) do exercício, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Aplicações, Aquisição do imobilizado, Aumento do realizável a longo prazo, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Diminuição do Capital Circulante Líquido, Ativo Circulante, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Nota 1. Critérios Contábeis, Os estoques são demonstrados ao custo médio de compra, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Nota 2. Depreciação da Ativo Imobilizado, A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Nota 3. Imobilização em Operação, O valor líquido da cor.monetária em 31 de dezembro de 1982, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Nota 4. Companhia Associadas, Terreno, Edifícios, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Nota 5. Capital Social, O capital social, é distribuído em ações de valor nominal de R\$1,00 cada, etc.

Table with 2 columns: 31.12.82 and 31.12.81. Rows include Nota 6. Imposto de Renda, A matriz está isenta de 100% do imposto de renda devido sobre o lucro de exploração, etc.



O prefeito Oswaldo Trigueiro recebeu em seu gabinete a visita do secretário da Segurança Pública, deputado Fernando Milanez, quando analisaram alguns aspectos relacionados à segurança em João Pessoa, emprestando o Prefeito todo o apoio necessário...



TESTE 644 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do concurso-teste 644.

Assim, na forma do que determina o artigo 18 da norma geral dos concursos de prônósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 12.04.83...

OBSERVAÇÃO: Não haverá pagamento de prêmios na sede da Loteria Esportiva às sextas-feiras, dia destinado à prestação de contas dos revendedores.

Quem poupa na Caixa está com mais.

FALECIMENTO: Dr. Rodrigo Alberto Carrilho Milanez

Vítima de distúrbio cardíaco, faleceu na madrugada da última quinta-feira no Rio de Janeiro, o Dr. Rodrigo Alberto Carrilho Milanez, cirurgião-dentista aposentado do INAMPS...

Filho do casal Antonio Ferreira Milanez, já falecido, e de Afiminda Carrilho Milanez, o extinto era casado com a sra. Judite Milanez, sendo seus irmãos o deputado Fernando Paulo Carrilho Milanez, Secretário da Segurança Pública deste Estado...

O seu sepultamento verificou-se no Cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro, com o acompanhamento de familiares e grande número de amigos.

MINISTÉRIO DA SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA DIRETORIA REGIONAL DA PARAIBA DA SUCAM

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Convidamos o servidor EVERALDO GOMES DA SILVA, portador da Carteira de Trabalho nº 94.940, série nº 391, a assumir sua função na Repartição, dentro do prazo de 08 (oito) dias a partir da presente data...

João Pessoa, 13 de abril de 1983 DR. JOÃO PEQUENO MADRUGA Diretor Regional

ROS EMPRESÁRIOS



Sistema 700

- COMPUTADORES, hoje o mais forte aliado que você pode ter para melhor administrar os seus negócios...
• VOCÊ NÃO PRECISA MAIS DEPENDER DE OUTROS CENTROS para levar sua empresa à era da informática...
• TREINAMENTO para o pessoal de sua empresa para melhor utilização do sistema...

SOLIBRA Divisão de Computadores AVENIDA COREMAS, 716

Advertisement for Philips TVs featuring a cartoon character with a magic wand and a money bag. Text: PRONTO AGORA COM "MAXI" E TUDO SEU DINHEIRO VALE MAIS!!!

Advertisement for Philips TVs with two models shown. Text: TODA LINHA PHILIPS DE SOM E IMAGEM COM PREÇOS COR DE ROSA. CINCO VEZES SEM JUROS. QUINZE VEZES SEM ENTRADA. PHILIPS a sua marca. Renascente O RUMO CERTO DA BOA COMPRA

República, 654 Pedro Américo, 61 Visconde de Pelotas, 186 Padre Meira, 105 Barão do Triunfo, 461

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP

AV. ALBERTO NAVARRO, Nº 244 - JOÃO PESSOA - PB

C.G.C. - 07.111.01/999-01

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, e em atenção a solicitação e deliberação dos Senhores, o Relatório Patrimonial e as Demonstrações Contábeis do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1982.

Todos os elementos constantes das Demonstrações Contábeis acima referenciadas já foram analisados pelo Conselho Fiscal e pelo Auditor Independente, na presença das Perícias Fiscais e da Assessoria.

João Pessoa, 31 de dezembro de 1982. Francisco Arnaldo Diniz, Evandro Ribeiro Leal, Geraldo de Oliveira Lima, Argenirio Souto Mator de Figueiredo.

FRANCISCO ARNALDO DINIZ

DIRETOR PRESIDENTE

EVANDRO RIBEIRO LEAL

DIRETOR FINANCEIRO

GERALDO DE OLIVEIRA LIMA

DIRETOR TÉCNICO

BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

(Expresso em Cr\$ 1,00)

Table with columns: ATIVO, PASSIVO, EXERCÍCIO BASE, EXERCÍCIO ANTERIOR. Rows include Circulante, Ativo Líquido, Patrimônio Líquido, etc.

FRANCISCO ARNALDO DINIZ

DIRETOR PRESIDENTE

EVANDRO RIBEIRO LEAL

DIRETOR FINANCEIRO

GERALDO DE OLIVEIRA LIMA

DIRETOR TÉCNICO

ARGENIRIO SOUTO MATOR DE FIGUEIREDO

CONTADOR-CRC-PB-1991

(Expresso em Cr\$ 1,00)

Table with columns: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO, EXERCÍCIO BASE, EXERCÍCIO ANTERIOR. Rows include Receitas de Atividades Operacionais, Despesas de Atividades Operacionais, etc.

Table with columns: DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS, EXERCÍCIO BASE, EXERCÍCIO ANTERIOR. Rows include Saldo no início do exercício, Correção Monetária do Saldo Inicial, etc.

João Pessoa, 31 de dezembro de 1982

FRANCISCO ARNALDO DINIZ

DIRETOR PRESIDENTE

EVANDRO RIBEIRO LEAL

DIRETOR FINANCEIRO

GERALDO DE OLIVEIRA LIMA

DIRETOR TÉCNICO

ARGENIRIO SOUTO MATOR DE FIGUEIREDO

CONTADOR-CRC-PB-1991

(Expresso em Cr\$ 1,00)

Table with columns: DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS, EXERCÍCIO BASE, EXERCÍCIO ANTERIOR. Rows include Prejuízo Líquido do Exercício, Depreciações, Realização de Capital Social, etc.

FRANCISCO ARNALDO DINIZ

DIRETOR PRESIDENTE

EVANDRO RIBEIRO LEAL

DIRETOR FINANCEIRO

GERALDO DE OLIVEIRA LIMA

DIRETOR TÉCNICO

ARGENIRIO SOUTO MATOR DE FIGUEIREDO

CONTADOR-CRC-PB-1991

Table with columns: MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, CAPITAL, RESERVAS DE. Rows include Saldo no início do exercício, Aumento de Capital, Correção Monetária, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA Nº 01 - NORMAS CONTÁBEIS: As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o disposto na Lei nº 6404 de 15/12/76... NOTA Nº 02 - CORREÇÃO MONETÁRIA: Foi elaborada de acordo com o Artigo nº 195 da Lei nº 6404 de 15/12/76... NOTA Nº 03 - DEVEDORES POR VENDAS COMPROVADAS: Representa o valor das unidades habitacionais comercializadas em definitivo com os mutuários...

Table with columns: CREDOR, CONTRATOS, VALORES. Rows include B.N.H., CONJUNTOS HABITACIONAIS FICAM, PARA REPASSE A OUTRAS ENTIDADES PARA ESTOQUE DE TERRENS.

U.P.C. = Cr\$ 2,369,45. NOTA Nº 09 - CAPITAL SOCIAL: O Capital Social da Companhia é de Cr\$ 140.000.000,00 (CENTO E QUARENTA E SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS), representado por 14.000.000 ações Ordinárias...

João Pessoa, 31 de dezembro de 1982

FRANCISCO ARNALDO DINIZ

DIRETOR PRESIDENTE

CPF-008.250.804-49

EVANDRO RIBEIRO LEAL

DIRETOR FINANCEIRO

CPF-013.077.310-31

GERALDO DE OLIVEIRA LIMA

DIRETOR TÉCNICO

CPF-009.845.254-00

ARGENIRIO SOUTO MATOR DE FIGUEIREDO

CONTADOR-CRC-PB-1991

CPF-021.744.564-01

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - EM 21/03/1983

Em cumprimento ao disposto no item V do artigo nº 142 da Lei nº 6404 de 15/12/1976, nós membros do CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP, após verificação e análise das Peças componentes do Relatório de Diretoria e demais Demonstrações Financeiras do Exercício Social findo em 31/12/1982, optamos favoravelmente pela aprovação das referidas Peças, em virtude de espelhar a situação Patrimonial e Financeira da Companhia naquela data.

GERALDO AROLDI NAVARRO PRESIDENTE, FRANCISCO ARNALDO DINIZ MEMBRO, NELSON DEODATO DE NEGREIROS MEMBRO, AILTON ESPINOLA GUEDES MEMBRO.

PARECER DO CONSELHO FISCAL - 22/03/1983

Os abaixo assinados membros efetivos do CONSELHO FISCAL da COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP, tendo examinado o Relatório de Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras (referidas no Artigo nº 176 da Lei nº 6404 de 15/12/1976), os livros e registros contábeis, da Companhia, relativo ao Exercício Social encerrado em 31/12/1982, bem como acompanhado o Parecer do Conselho de Administração, e, tendo verificado estar-se tudo em perfeita ordem, e, que, os mesmos refletem a situação Patrimonial e Financeira da Companhia naquela data, são de parecer favorável pela integral aprovação dos senhores Acionistas.

GARIBALDI DE ARAUJO DANTAS MEMBRO, WAMBERTO AUGUSTO COSTA MEMBRO, OIVALDO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE MEMBRO.

PARECER DO AUDITOR

Aos Senhores Diretores, Conselheiros e Acionistas da COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP

Examinamos os Balanços Patrimoniais, da COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP, levantados em 31 de dezembro de 1982 e 1981 e as respectivas Demonstrações dos Resultados, das Origens e Aplicações de Recursos e das Mutações dos Patrimônios Líquidos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas.

Nosso exame foi efetuado por amostragem, obedecendo as normas de auditoria geralmente aceitas, incluindo, por conseguinte, revisões parciais nos registros e documentos contábeis, bem como aplicando outros procedimentos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Anteriormente, examinamos e emitimos parecer sobre às Demonstrações Contábeis do exercício de 1981, ora apresentadas para fins de comparação, atendendo ao disposto no § 1º do Artº. 176, da Lei 6404/76.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as Notas Explicativas da Diretoria, que as completam, foram elaboradas de acordo com o Manual de Sistemática Contábil para as COHAB'S, instituído pelo Banco Nacional de Habitação, através da Circular COS nº 01/79 e demais normas e instruções vigentes e de conformidade com os princípios contábeis geralmente adotados, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior e traduzem satisfatoriamente as posições patrimonial e financeira da Companhia.

João Pessoa, 23 de março de 1983

Assinado por Geraldo de Oliveira Lima

Contador CRC - PB - T - RJ 015686 - 4

CPF. 002.184.644 - 87

Wilson Braga promete asfaltar a estrada Massaranduba-Campina

Massaranduba (A União) - O deputado João Ribeiro, do PDS campinense, conseguiu garantias do governador Wilson Braga, de que os 18 quilômetros de estrada, ligando Campina Grande a Massaranduba, serão em breve construídos, oferecendo assim todas as condições aos habitantes daquele município, que há anos esperam pela construção do asfalto, uma vez que, segundo o parlamentar, "atualmente a rodovia está em péssimas condições".

O deputado João Ribeiro encaminhou requerimento há poucos dias ao governador Wilson Braga, relatando a precária situação da rodovia ligando Campina Grande a Massaranduba, explicando no mesmo expediente que a terraplanagem da estrada havia sido feita, mas as obras estavam totalmente paralisadas e, mesmo com as poucas chuvas caídas naquela área, toda a extensão terraplanada foi desgastada pelas águas, tornando-se assim a rodovia quase que intransitável.

- Recebi reivindicação em nome da po-

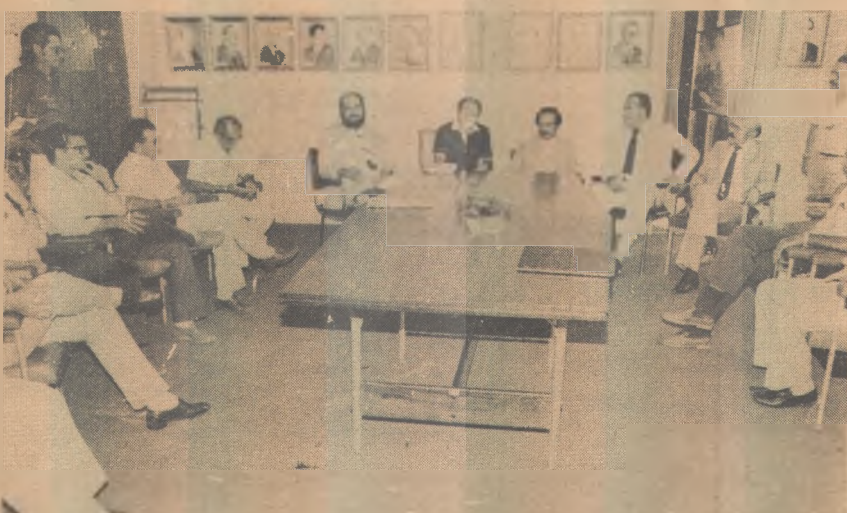
pulação de Massaranduba, através dos líderes políticos João e José Machado, pedindo para intervir junto ao governador, visando a construção dessa estrada - informou o deputado campinense João Ribeiro, acreditando que, após a promessa do governador do Estado, de que todas as providências estariam sendo tomadas, visando a conclusão da rodovia, os habitantes de Massaranduba podem ficar tranquilos de que mais cedo ou mais tarde o compromisso será mantido.

Mesmo após ter remetido o requerimento ao governador do Estado, o deputado João Ribeiro esteve outras vezes pessoalmente com o governador, tratando de interesses de outros municípios e nessas oportunidades não deixou de lembrar ao chefe do executivo estadual da necessidade imperiosa de construir a estrada ligando Campina Grande a Massaranduba, dentro do menor espaço de tempo possível, uma vez que a comunidade daquela área há anos vem aguardando tal benefício.

População do Conde quer normalização do abastecimento d'água

A população do Conde está reclamando do descaso das autoridades com relação a recuperação do abastecimento d'água do município, pois, segundo alega, há mais de uma semana que a motobomba responsável pela circulação de água na cidade quebrou, ficando totalmente danificada.

Conforme declararam os moradores, após muita demora, a Cagepa começou a providenciar a reposição do aparelho, porém agora o problema é com a Saelpa, tendo em vista a fraca corrente elétrica gerada, o que até agora não foi resolvido e por isso os moradores protestam.



Empresários conversaram com Geraldo Medeiros

Paraiban dá incentivo às pequenas empresas

Em reunião quarta-feira, passada com dirigentes empresariais campinenses, o economista Geraldo Medeiros, Presidente do Banco do Estado da Paraíba (Paraiban), prometeu uma maior atuação daquele estabelecimento creditício em favor da pequena e média empresa.

Esse apoio do Paraiban ao pequeno e médio empresário (comércio e indústria), foi manifestado pelo sr. Geraldo Medeiros, quando de sua visita à Associação Comercial, a convite do presidente da entidade, Antônio Jatobá, quando manteve contatos com

dezenas de empresários campinenses. Na conversa com os dirigentes de empresas e líderes classistas, o Presidente do Banco do Estado defendeu a criação, pelo próprio estabelecimento de uma comissão técnica para acompanhar o desenvolvimento empresarial do Estado "sem que seja preciso o empresário ficar mendigando nas portas do Banco". Na sua primeira visita a Campina Grande como Presidente do Paraiban, o ex-secretário Geraldo Medeiros se fez acompanhar dos diretores Elomir Lázaro e Milton Venâncio.

Usina faz programação para dia do trabalhador

A Usina Giasa, do município de Pedras de Fogo, já preparou uma vasta programação para comemorar o Dia do Trabalhador. As comemorações terão início no dia 30, às 22h, com uma homenagem ao operário padrão; e em seguida, às 23h, será realizado um baile com o conjunto "Terraço do Som", da cidade de Campina Grande.

No dia 1, pela manhã, a programação começará às 6h, com uma girândola; às 6,30h, corrida em distância; às 8h, hasteamento das bandeiras Nacional, Paraíba e Giasa; às 8,15h, futebol de salão entre os Veteranos Giasa e Veteranos de Pedras de Fogo; e futebol de campo entre a Escolinha Giasa e Escolinha Monte Caste

Futebol Clube, de Itambé; às 9,30h, futebol de campo entre os Veteranos Giasa e Veteranos; e às 11h, confraternização dos atletas no Clube Social da Giasa e entrega de troféus e medalhas aos vencedores.

Na parte da tarde, a programação será reiniciada às 14h, com a realização de um futebol de campo entre os Veteranos da Associação dos Agentes Fiscais da Paraíba e Aspirantes da Giasa; às 15,30h, futebol de campo entre Grêmio Giasa Henrique Vieira e Associação dos Agentes Fiscais da Paraíba; e encerrando as comemorações, às 17,30h, haverá confraternização dos atletas no Clube Social da Giasa e entrega de troféus e medalhas aos vencedores.

Empresários denunciam as dificuldades financeiras

Advogados recebem diplomas

Os participantes do IV Curso de Especialização em Direito à Nível de Pós-Graduação receberam, na noite de sexta-feira passada, na sede do Jangada Clube, nesta cidade, certificados de conclusão do curso em solenidade presidida pelo procurador Cláudio Santa Cruz Costa, representando o reitor da Universidade Federal da Paraíba.

Na ocasião, coube ao formando, o advogado Levi Borges Lima, na qualidade de orador geral da turma, fazer discurso de agradecimento pela oportunidade da realização do curso quando enfatizou a importância da realização de uma iniciativa da UFPB dizendo: "esperamos que essa instituição universitária continue a desempenhar à nível de pós-graduação dando exemplo às demais existentes no País. "A solenidade compareceram, ainda, o professor Luiz Andrade, pró-reitor para assuntos de pós-graduação, o coordenador do curso, prof. Edgardo Ferreira Soares e o chefe do Departamento de Direito Público, da UFPB, prof. Rômulo Rangel, além do secretário do curso, prof. Raulino Maracajá. Ao todo foram trinta e oito concluintes que, em seguida, participaram de um jantar de confraternização.

Duas empresas - Ricol Indústria de Confeções Ltda e Indústria de Confeções Tota's Ltda - implantadas em Guarabira, estão atravessando sérias dificuldades financeiras, em decorrência de limitações e de crédito que lhe estão sendo impostas pelos estabelecimentos bancários. A denúncia foi feita pelos próprios empresários ao secretário da Indústria e Comércio, Amir Gaudêncio.

Os empresários encaminharam, essa semana, uma exposição de motivos ao secretário Amir Gaudêncio, solicitando gestões junto aos Bancos Oficiais no sentido de estabelecer limites de descontos compatíveis com o incremento obtidos nos seus faturamentos.

Segundo eles, grande número de empresas paraibanenses estão funcionando com redução de crédito. Não obstante virem fazendo crescer a sua produção e o faturamento, se deparam com limites de descontos anualmente reduzidos em termos reais, "haja vista que apesar de uma inflação superior a 100% os limites de

descontos foram reajustáveis em apenas 50% entre 1981 e 1982 e, para o corrente ano, nenhuma perspectiva de reajuste é esperada".

Ao tomar conhecimento do problema, o secretário Amir Gaudêncio encaminhou expediente às diretorias dos bancos oficiais, solicitando providências no sentido de reconsiderar os limites de créditos em vigor, "afim de evitar que as empresas sejam obrigadas a cerrar suas portas, aumentando o já difícil problema da região", disse ele.

Amir Gaudêncio explicou que esse limite de desconto fixado pelos Bancos Oficiais "ocorre das pressões que esses estabelecimentos Oficiais vem sofrendo, ou seja, a demanda por crédito é imensa, em consequência dos desestímulos motivados pelas exorbitantes taxas de juros cobradas pelos bancos particulares. Esse fato, segundo o secretário, vem se tornando difícil para os bancos oficiais em conciliar suas disponibilidades financeiras com a demanda que cresce assustadoramente.

Moradores de conjunto da Cehap, em Sousa, pedem ligação de água

As donas de casa residentes no Conjunto Convencional da Cehap, denominado Conjunto João Paulo Segundo, no município de Sousa, estão preparando uma passeata de protesto, devido a não ligação de água e luz naquele local. Em consequência, elas estão pedindo a presença do chefe da Cagepa no conjunto ou nas emissoras de rádio para explicar o resultado de sua viagem a João Pessoa, para tratar do assunto.

Alegam os moradores do conjunto que sua situação é de penúria, em virtude de falta

do precioso líquido, que está sendo transportado em latas de casas distantes. Segundo um deles, há dias em que sai de casa sem lavar o rosto, pois não existe água para cozinhar, lavar utensílios domésticos, tomar banho, etc. "e o pior é que não existe água para a descarga dos sanitários".

Enquanto isso, os moradores do Jardim Sorriândia, também em Sousa, estão revoltados com a atuação da Saelpa local, pois, desde a última semana, vem faltando energia elétrica constantemente.

contra as incertezas do futuro

Contra as incertezas do futuro chegou o PLAM - Plano de Assistência Médica Hospitalar.

Criado pela Santa Casa de Misericórdia através do Hospital e Maternidade Santa Isabel, o PLAM reúne os melhores especialistas clínicos e cirúrgicos para dar um perfeito atendimento aos seus beneficiários. Associando-se ao

PLAM e pagando apenas uma pequena taxa mensal, você e sua família dispõem de consultas médicas em todas as especialidades. O PLAM

oferece ainda Laboratório para análises clínicas, Raio X, Posto de enfermagem, Internações em apartamentos privativos, Remoções em ambulância e plantão permanente as 24 horas com Cardiologista, Cirurgião e Clínico para atendimentos de emergência.

Associe-se ao PLAM e garanta agora a sua tranquilidade futura.



Representante Exclusivo:

WABRASPE

Assessoria de Empreendimentos Ltda.

Rua Corálio Soares de Oliveira, 541

Fones: 221-5362 e 221-9782

João Pessoa-PB.



O Botafogo apela para o jogo sujo...

O Botafogo já começou a recorrer às sacanagens dos bastidores para se redimir de uma apresentação medíocre, diante do Santa Cruz de Santa Rita. Na briga por um ponto que perdeu na quarta-feira negra, o tricolor esqueceu os favores que deve ao time santarritense.

O Santa Cruz fez dois grandes benefícios ao Botafogo: vendeu o ponta direita Lala, há mais de dois anos e ainda não recebeu o dinheiro, para não falar do goleiro Mano, que foi cedido de graça ao tricolor. E o Botafogo emprestou os jogadores Braz, Luiz Carlos e Antonio Carlos ao clube de Santa Rita.

E lá vem o jogo sujo: O Santa Cruz colocou em campo esses jogadores adquiridos junto ao Botafogo, no jogo da semana passada, cujo resultado foi o malogrado empate que culminou na primeira briga íntera do clube. Insatisfeito com o resultado, o tricolor protestou o jogo, alegando que não havia oficializado o empréstimos dos atletas.

Na verdade, é uma estratégia válida no mundo do futebol, onde se usa todas as artimanhas para recuperar um ou dois pontos perdidos num jogo de Campeonato. Mas para dois clubes, que se entendem a nível de benefícios recíprocos, foi uma descortesia das mais sacanas do Botafogo.

Se levarmos em consideração a primeira atitude insensata dos dirigentes tricolores, neste início de Campeonato, cedo chegaremos a conclusão de que coisas piores haverão de acontecer ao longo desta maratona, que mais uma vez, não apresenta nada de novo em termos de progresso para um futebol que vive sucumbido pela crise.

Em meio a este vendaval de mediocridade, a torcida ainda espera uma definição, convincente para o caso que envolveu o lateral esquerdo Marco Antonio. Cá entre nós, não creio muito na sua vinda para o Botafogo. Fico do lado daqueles que acreditam que tudo não passou de um blefe qualquer...

*** CLOSE ***

E mais uma vez o Botafogo terá pela frente o Guarabira, aquele que tem sido o seu verdadeiro calo nestes últimos dois anos. Afinal, foi o Guarabira que despachou o tricolor do Campeonato Estadual e o fez ficar de fora do Copão Brasil. O clima é de motivação na cidade, onde todos esperam que o alvi-azulino repita a dose. O tricolor que se cuide, pois não será fácil vencer o Guará no alçapão do Brejo.

O Treze desistiu da contratação do ponta-esquerdo Bebeto, que curte uma amarga reserva no Vasco, devido alta pedida para voltar ao futebol paraibano. Bebeto se considera um reserva de luxo. Agora, o Treze anuncia o seu interesse pelo ponta Barãozinho, cujo passe pertence ao Palmeiras. Os dirigentes trezeanos só esqueceram que Barãozinho é mais caro do que Bebeto, embora também seja um bom reserva. É isso, aos poucos os reforços estão chegando.

O técnico Carlos Alberto Parreira deu a oportunidade que o goleiro Leão tanto mereceu, de voltar a Seleção. Considerado um chato de galocha, Leão é arrogante e auto-suficiente. Mas ninguém pode desconhecer que ele é um grande profissional e que a sua ausência desfalca muitíssimo a Seleção Brasileira no Mundial da Espanha. Leão é bom e Zoff dá o seu aval...



Jogadores do tricolor estão prometendo uma grande exibição, hoje à tarde, no Sílvio Porto, diante do Guarabira

Dirigentes do Bota ainda insistem em Marco Antonio

Os dirigentes do Botafogo prometem dar uma definição esta semana sobre o caso Marco Antonio, que chegou a receber 150 mil cruzeiros como adiantamento das luvas, e ainda não deu uma satisfação com relação a sua vinda para o tricolor. O jogador alega que está aguardando que o Bangu salde um débito com ele, para que então possa vir para João Pessoa.

O presidente Domiciano Cabral viajou para o Rio de Janeiro, onde foi se encontrar com o diretor de futebol Evaldo Fortes, que se encontra na ca-

pital carioca desde a semana passada, a fim de tratar da contratação de reforços e definir o problema com relação a Marco Antônio.

REPERCUSSÃO

A torcida do Botafogo continua insatisfeita com a atitude do Botafogo no caso Marco Antonio, que vem repercutindo negativamente nos meios esportivos estaduais. Para a torcida, a vinda de Marco Antonio não passou de jogada publicitária, a fim de reunir um grande público no amistoso com o Bangu.

Auto tenta nova vitória hoje contra o Nacional-C

O Auto Esporte tenta hoje a sua terceira vitória consecutiva no Certame Estadual, contra o Nacional de Cabedelo, no estádio Almeidão. O time alvi-rubro lidera a competição ao lado de Treze, Campinense e Nacional de Patos com 4 pontos ganhos e vem se constituindo na grande surpresa. O centro-avante Índio, recuperado de uma contusão, pode fazer a sua estréia oficial.

Os jogadores Caé e George ainda são dúvidas para o jogo de logo mais e suas escalações serão definidas minutos antes da partida. O treinador Eduardo Pimentel está confiante numa boa exibição e acredita que o clube tem condições de superar o adversário e manter-se na liderança do campeonato.

O goleiro Waldemar, uma das grandes figuras do time alvi-rubro acredita que o Auto conquistará mais uma vitória. "Se depender do empenho do grupo, certamente venceremos mais uma no Estadual. Só espero que a torcida prestigie a equipe, pois há muito tempo que o clube não recebe apoio de seus torcedores. Ninguém fazia fé e o resultado está aí para todos tirarem suas conclusões".

Apesar de perdido apenas de 3 para o Campinense, o Nacional de Cabedelo não apresentou um bom futebol e foi um time bastante irregular. Para o jogo de hoje, seus dirigentes estão otimistas e acreditam que o time tem condições de colher um resultado positivo. No entanto, consideram o Auto Esporte como o franco favorito.



Alvi-rubro tenta a sua terceira vitória no Certame Estadual de 83

Treze joga com o Santa Cruz no PV

O Treze defende hoje, contra o Santa Cruz de Santa Rita, a liderança do Campeonato Paraibano, ao lado de Campinense, Auto e Nacional de Patos, em jogo previsto para o estádio Presidente Vargas, num encontro que está sendo aguardado com grande expectativa, já que o tricolor vem de um empate diante do Botafogo.

O treinador Pedrinho Rodrigues está otimista e acredita num bom resultado diante do time de Santa Rita, que também está motivado tendo em vista o surpreendente empate com o Botafogo.

Equipes:

Treze - Hélio Show, Levi, Osmar Cláudio e Bezerra; Wilson, Lula e Fernando; Puma, rocha e Tatá.

Santa Cruz - Lira, Antonio Carlos, Mimi, Galeguinho e Ailton; Vavá, Dadá e Vandinho; Luiz Carlos, Ailton II e Náu.

Campinense defende a liderança

Em jogo que poderá registrar uma arrecadação recorde no estádio José Cavalcanti, Nacional de Patos e Campinense disputam a liderança do Campeonato Paraibano. As duas equipes vêm de duas vitórias e estão iguais com 4 pontos ganhos. O Naça venceu o Santos e o seu homônimo de Cabedelo, enquanto o rubro-negro goleou o Santa Cruz por 10 a 0 e passou pelo Nacional portuário por 3 a 1.

A torcida do alvi-verde patoense não está satisfeita com o desempenho da equipe e na última quinta-feira chegou a vaiar o time, na vitória apertada sobre o Santos. Mesmo assim, os dirigentes acreditam que diante do Campinense, a equipe subirá de produção e conquistará uma vitória expressiva, tendo em vista que o rubro-negro possui um elenco dos melhores.

Botafogo tem jogo difícil com Guarabira

O Botafogo terá hoje, à tarde, contra o Guarabira, compromisso difícil, enfrentando o time que o desclassificou das finais do Campeonato nos últimos dois anos, inclusive afastando-o do Certame Nacional. O jogo está sendo aguardado com expectativa e promete proporcionar a primeira grande renda do Certame no estádio Sílvio Porto.

A equipe do Botafogo, embora tenha iniciado bem o Campeonato, goleando o Santos, por 6 a 0, tropeçou no jogo seguinte, empatando com o Santa Cruz, em 0 a 0. Este resultado causou o grande mal-estar entre os dirigentes do

clube, que enviaram o técnico Caiçará para buscar reforços no Rio de Janeiro.

O Guarabira, por sua vez, cumpriu o seu segundo compromisso em casa, o primeiro, perdeu para o Treze, por 3 a 1, e uma vitória hoje, diante do Botafogo, é questão de honra para os guarabirenses, que pretendem manter a escrita diante do tricolor.

Equipes:

Botafogo - Pavão, Cléo, Zito, Nascimento e Lula; Rui, Chocolate e Messias; Carlos Roberto, Dentinho e Israel.

Guarabira - Sidney, Adilson, Guari, Zé Preto e Marcos; Biu; Carlos e Vandinho; Solon, Fábio e França.

Nicássio desfalca o tricolor

O médio-volante Nicássio é o grande desfalque do Botafogo, contra o Guarabira. O atleta saiu machucado do jogo com o Santa Cruz e vai passar duas semanas fora das atividades. A ausência do meio-campo significa a perda de grande parte do poderio ofensivo tricolor.

O Guarabira poderá promover a estréia do meio-campo Buzica, que se constitui no grande reforço para a equipe alvi-azulina no Campeonato Estadual. O jogador não participou do primeiro jogo, mas é uma opção para o treinador guarabirenses.



Santistas estão convictos em conquistarem um resultado positivo

Santos e Esporte fazem preliminar no Almeidão

Santos e Esporte de Patos será o jogo preliminar da rodada dupla de hoje à tarde, no Almeidão. As duas equipes ocupam a última posição do certame e devem realizar uma partida das mais equilibradas, sem favoritos, embora o time patoense esteja melhor armado, já que mantém a base do ano passado. O Santos estreou sendo goleado pelo Botafogo, mas na segunda

partida, mesmo perdendo, deu muito trabalho ao Nacional de Patos. O técnico José Walter Marsicano está certo de que o time poderá conquistar a sua primeira vitória. Já o alvi-rubro patoense perdeu para o Auto Esporte e para o Treze, com ambos os jogos disputados fora de seus domínios e hoje será a terceira partida consecutiva disputada longe do estádio José Cavalcante.

JOGOS DE HOJE PELA TAÇA DE OURO - 83

VASCO	x	SANTOS
PALMEIRAS	x	NAÚTICO
COLORADO	x	ATLÉTICO-PR
SPORT	x	FERROVIÁRIA
GOIÁS	x	CORÍNTIANS

AMANHÃ

FLAMENGO	x	GUARANI
----------------	---	---------

- "Os problemas da antiguidade estão relacionados com os atuais, o que reafirma a contemporaneidade da disciplina História Antiga, portanto, o seu estudo não é, absolutamente, ou não corresponde, muito menos, a um estado de franca alienação.

A insurreição chefiada por Espartaco, por exemplo, reflete

a tensão social que era provocada pelo sistema escravocrata. Daí nós vemos que a História, embora não se repita revela que as insatisfações e a problemática são uma constante". A afirmação é da professora Martha Pimentel, sub-chefe do Departamento de História da UFPb, na entrevista que, juntamente com a professora Otilia Maia, Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA - concedeu a Oduvaldo Batista e ao professor José Octávio, exclusiva para o Jornal de Domingo



Otilia Maia: A participação das professoras em cargos de 1º e 2º escalão ainda é considerado um tabu"

em geral. A participação da mulher como professora universitária já é um pouco mais recente, coincidindo com a ampliação do número de cursos e vagas nas Universidades. Isto, evidentemente, ocasionou uma maior oferta de empregos na profissão. No entanto, a participação das professoras universitárias em cargos de 1º e 2º escalão - reitor, pró-reitor, diretor de centro -, sempre foi e ainda é, de certa forma considerada tabu. Apesar dos exemplos citados pela professora Martha, ainda se nota uma discreta resistência, em determinados segmentos da comunidade acadêmica, ao aceitar professoras em cargos mais elevados. No nível de chefe de departamento e coordenador de curso, a presença da mulher já é um fato comum, não causando mais estranheza.

Oduvaldo - Gostaria de conhecer a opinião das duas, sobre o feminismo.

Otilia - Todo movimento que tenta modificar drasticamente uma situação já estabelecida pode ser levado, em alguns casos, ao exagero. Tal fato, porém, não desmerece, o movimento em si, nem as pessoas que dele participam. Vejo, portanto, um lado positivo no feminismo, apesar de eu não me considerar feminista. A luta pelos direitos iguais para as mulheres, principalmente no tocante aquelas de classe pobre, onde a independência econômica é inacessível para a mulher, é importante. A classe média, aos poucos está conseguindo obter igualdade de direitos para as mulheres. Mais a classe baixa resiste fundamentalmente, porque a mulher dessa classe, com raras exceções, é empregada, amante e, muitas vezes, também ajuda na consecução da parte financeira, para

As lutas sociais sempre existirão

José Octávio - Professora Martha Pimentel! O que lhe levou a concretizar a idéia de realização do Simpósio Nacional de História Antiga e que resultado espera dele?

Martha Pimentel - Quando eu fazia Mestrado, ainda no Recife, senti a necessidade de um maior entrosamento entre os estudiosos de História Antiga. Durante a minha permanência na Espanha, participei de vários congressos naquele país e em Portugal, abordando temas específicos da História Antiga. Isto me fez lembrar aquela idéia surgida muito antes, e tomei a resolução de concretizá-la, ao chegar aqui. Estou-me dedicando desde dezembro passado. Espero do Simpósio, sobretudo, uma maior comunicação entre os especialistas, procurando discutir as questões pertinentes ao ensino da disciplina História Antiga e, neste intercâmbio, a troca de experiências e a possibilidade de discutir os problemas peculiares da área.

José Octávio - Você não acha que a realização de um simpósio de História Antiga corresponde a um estado de franca alienação, sabido como O historiador José Honório Rodrigues considera um absurdo o ensino brasileiro dedicar mais tempo às civilizações antigas do que à sua própria História?

Martha - Em primeiro lugar, quero dizer que a Universidade não dedica mais tempo à História Antiga do que à do Brasil. Tanto no 2º Grau como no Curso Superior, a História Antiga tem muito pouco espaço. Além do mais, nós estamos num momento que a História Antiga está sendo desprestigiada. Nós não podemos desprezar uma etapa histórica na qual encontramos as raízes da nossa cultura e da civilização ocidental.

José Octávio - Professora Otilia Maia! Como o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA - se está posicionando diante deste simpósio e de outras iniciativas conexas?

Otilia Maia - O CCHLA, como não poderia deixar de ser, incentiva todo tipo de promo-

Texto: Oduvaldo Batista
Fotos: Arnóbio Costa

ção que visa o intercâmbio cultural entre professores e especialistas. Nossa limitação está relacionada à parte financeira, tenho em vista as poucas verbas que estão sendo dedicadas à Universidade, atualmente. Não podemos fazer o que seria ideal, para atividades deste tipo, em virtude do corte radical de verbas em todas as Universidades.

José Octávio - Professora Otilia! Você não acha que as atividades CCHLA, em seus diversos cursos, Letras, História, Psicologia, etc., ainda se restringe muito à Universidade, carecendo de maior, afirmação junto à comunidade?

Otilia Maia - Essa preocupação tem sido analisada por vários professores das diversas áreas que compõem o CCHLA. Já há neste Centro algumas atividades dirigidas, essencialmente, a comunidade, como as atividades de extensão do Departamento de Música, da Clínica de Psicologia e outras. No entanto, são tentativas isoladas, havendo necessidade de uma programação integrada das várias áreas que compõem o CCHLA.

Oduvaldo - O estudo da História Antiga inclui os problemas sociais, como, por exemplo a Revolução de Espartaco e através dele é possível fazer comparações entre as lutas sociais da antiguidade com as atuais?

Martha Pimentel - As lutas sociais sempre existiram e existirão. Portanto, não podem ser omitidas do ensino de História, em geral. Com relação à Revolta de Espartaco, a História Antiga mostra que, realmente, ele era um grande líder, conseguiu se manter na luta durante muito tempo e, realmente, o movimento revelava uma insatisfação das camadas oprimidas. A insurreição chefiada por Espartaco reflete a tensão social que era provocada pelo sistema escravocrata. Daí nós vemos que a História, em-

bora não se repita, revela que as insatisfações e a prolemática são uma constante. Isto mostra que os problemas da antiguidade estão relacionados com os atuais, o que reafirma a contemporaneidade da disciplina História Antiga, portanto o seu estudo não é, absolutamente, ou não corresponde, muito menos, a um estado de franca alienação.

José Octávio - Há duas linhas no ensino da História: uma mais factual, cronológica, de mera descrição dos acontecimentos. Já há outra, mais interpretativa, busca uma avaliação cultural da herança histórica. A qual das linhas se filiará o Simpósio de História Antiga?

cias Sociais, Música, Comunicação, Letras, Psicologia, História, Filosofia, Serviço Social, Artes Plásticas, entre outras, seria de surpreender que não apresentasse divergências. Não podemos esperar um consenso, pelo menos no sentido tradicional desta palavra que está sendo empregado. Mas apenas selecionar entre todas as idéias que surgem, as que podem ser aproveitadas em atividades de ensino e pesquisa e respeitar as idéias e sugestões, mesmo inviáveis, no momento, mas que podem num futuro não muito próximo, tornarem-se realidade. Há outros centros na Universidade que apresentam problema inverso ao nosso, da



Martha Pimentel: "O estudo da História Antiga não é um estado de alienação"

Martha Pimentel - Um dos temas a ser debatido no Simpósio é a estrutura curricular e a utilização do texto no ensino de História Antiga. O nosso pensamento é tirar, das experiências de outros docentes, o máximo possível, no sentido de harmonizar o conhecimento do fato histórico com a interpretação, porque um sem o outro não se completa, já que não se pode interpretar desconhecendo o fato histórico e este, sem interpretação, não tem validade.

Oduvaldo - Como a senhora observou o ensino de História Antiga na Europa?

Martha Pimentel - O ensino de História Antiga, na Europa, é vivo e palpável, uma vez que nos deparamos, a cada instante, com vestígio dessa época, que são o dia-a-dia retirado do esquecimento, através das escavações, ganhando vida.

José Octávio - Professora Otilia Maia! Como é que você está enfrentando a direção do CCHLA, sabido como esse Centro é o de maiores dificuldades, pelas divergências entre os Departamentos e a fermentação ideológica, ali existente?

Otilia Maia - Em primeiro lugar, eu quero afirmar: é natural que existam divergências. Num centro que trabalha com áreas diversas, logicamente há de existir opiniões divergentes. Seria estranho que não houvesse. Tais divergências são positivas. Num centro que congrega áreas tão diversas, como Ciên-

poça ou nenhuma participação dos professores que não digam respeito estritamente as aulas de graduação a serem ministradas.

Oduvaldo - Gostaria de ouvir as opiniões das professoras Martha Pimentel e Otilia Maia sobre a participação da mulher na Universidade.

Martha - Hoje, em dia, a profissão de professor congrega maior número de mulheres do que homens, em parte, pelo nível salarial que, realmente, é bem mais baixo do que o de outras profissões. Por outro lado, pouco a pouco a discriminação contra a mulher vai desaparecendo, e, paulatinamente, a mulher vai passando a ocupar os mais diversos cargos dentro da Universidade. Um exemplo, entre muitos é a professora Otilia Maia na Direção do CCHLA. Outro, a professora Maria Auxiliadora Borba, na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Mais do que o processo social é uma mudança da concepção de vida. Há vinte anos atrás a sua ocupação estava restrita ao lar. Hoje, ela participa ativamente da manutenção da família.

Otilia - Em primeiro lugar, a profissão de professora em geral foi considerada uma das mais acessíveis à mulher. Num país como o nosso, a profissão foi aceita como uma profissão eminentemente masculina, e as próprias estatísticas confirmam, ser o professorado uma das formas de emprego mais convenientes para as mulheres,

a sobrevivência, e dessa posição é difícil ela sair.

Martha - A professora Otilia já explanou muito bem a situação atual da mulher, ou melhor, do movimento feminista. Eu, de minha parte, também não sou feminista e acredito que cada mulher em que, isoladamente, galgar a sua posição e se impor no contexto sócio-econômico.

José Octávio - A nível da UFPb, que apoios tem sido mais efetivos para a realização do Simpósio de História Antiga?

Martha - Quando surgiu a idéia, após conversas informais com alguns colegas do Departamento, apresentei o projeto ao professor Arael Menezes, então diretor pro-tempore do CCHLA. Recebi dele a máxima colaboração e foi, comigo, apresentar o projeto ao Reitor Bero Borba, que me autorizou a dar andamento ao plano. Ao assumir a direção do Centro, a professora Otilia Maia, no momento em que se necessitava apressar as providências a serem tomadas, contei também com sua total colaboração no sentido de agilizar a execução do Simpósio. Extrapolando um pouco a pergunta que me foi feita, gostaria de registrar também a excelente receptividade que senti quando me dirigi ao Sul do País, a fim de convidar conferencistas e manter contatos com os professores de História Antiga.

Balduino Lelis

Uma festa de fartura (cultural) à moda sertaneja

Por José Nunes Costa
Fotos Ortilo Antônio

Após promover e participar de diversos eventos culturais na Paraíba, o folclorista Balduino Lelis realizará, no mês de agosto, na cidade de Taperoá, a primeira Feira da Fartura de Taperoá, reunindo o mundo cultural paraibano, num encontro que as pessoas poderão manter contatos com os mais diversos, gêneros de artes. "Será uma grande festa cultural, onde todos se divertirão e ficarão conhecendo nossas potencialidades culturais", diz seu idealizador.

Sem fugir à regra euclidiana, Balduino Lelis é um sertanejo que, além de forte, é bastante ativo e jamais se acomoda diante de uma batalha - cultural - que se mete a desenvolver. Um incansável incentivador das artes paraibanas, ele parte, agora, para nova empreitada. Se tudo acontecer como é seu desejo, vai-se constituir num acontecimento dos mais importantes já feitos na Paraíba. Ele pretende reunir, durante uma semana, artistas plásticos, escritores, poetas, violeiros e cantadores, jornalistas, pessoas ligadas à arte e todos aqueles que estudam o folclore nordestino.

A "Festa da Fartura de Taperoá", que se realizará no mês de agosto, a primeira do gênero que se promove na Paraíba, tem como filosofia "fazer com que as pessoas se divirtam um pouco, apesar de estarmos com cinco anos de seca, de modo que não morra as esperanças", disse Balduino Lelis. Objetivando mostrar um potencial pecuário, artesanal, artístico e folclórico, com a realização desta festa, ele, espera fazer as pessoas descobrirem o seu quadro cultural, "ênfaticamente, sem-dúvida, as nossas possibilidades de substituir esses projetos de abrangências, que é transitório, e apresenta uma solução urgente para cada situação, como, por exemplo, a criação de microempresas e a valorização dos pequenos negócios".

Dentro desse quadro, as pessoas poderão conhecer as oportunidades que apresentam as pequenas indústrias artesanais, como a produção de telhas, selas e pequenos objetos de uso doméstico, que, atualmente, vem sendo comprados em outros municípios, quando, na realidade, deveriam ser adquiridos em Taperoá mesmo, onde existem diversos profissionais ligados a esse setor.

Na área de mineração artesanal, acredita o professor Balduino Lelis que as chances de investimentos em Taperoá são muitos grandes, pois é sabido que neste município sertanejo existem enormes quantidades de espedômênio, talita, berilo, estanho e mineral de ferro, "que, na sua extração, poderia empregar centenas de homens".

Através da Feira da Fartura surgirão as possibilidades potenciais lucrativas, face ao aproveitamento do que existe no local. Tudo isso, sem contar as grandes chances existentes para o aproveitamento de frutas tropicais, "pois, no momento, grande



Incentivador constantes dos acontecimentos culturais na Paraíba, Balduino Lelis já participou dos filmes Menino de Engenho e O Salário da Morte.

Depois de promover com sucesso o primeiro Mercado de Artes da Paraíba, reunindo artistas plásticos, Balduino Lelis parte para nova empreitada. Reunir jornalistas, escritores, atores, vaqueiros, numa autêntica de cultura, em Taperoá.

quantidade de goiaba, de caju, e até mesmo de castanha fica perdida sem aproveitamento". Então, por intermédio desta feira, os participantes poderão conhecer tudo isto.

AGRICULTURA

Na grande área onde se realizará a Feira da Fartura de Taperoá, existirá pavilhão para diversos tipos de cultura e exposições. No destinado a agricultura serão feitas exposições sobre a maneira correta de aplicação e uso de adubos e pesticidas, advertindo a população, inclusive, dos perigos que corre ao usar esses remédios nas suas plantações, o mal que causam à flora e a destruição dos pássaros, "porque, quanto menos pássaros, mais largatas".

A festa vai reunir 12 vaqueiros campeões, escolhido em 12 regiões pecuárias do Estado, para a escolha do vencedor, na Paraíba. Esse título é oferecido de cinco em cinco anos. O seu atual detentor é o fazendeiro Geraldo Cabloco, que será nomeado presidente da Comissão Julgadora, juntamente com todos os representantes de cada região pecuária, que já começaram a realizar vaquejadas para escolher seu representante.

Nesta festa, segundo seu organizador, a imprensa terá um farol especial, no seu final, opinando um documento contendo as opiniões individuais de cada profissional, que será entregue à Secretaria da Agricultura e Abastecimento, Ministério

do Interior, como sugestão. Na festa estarão presentes, além dos jornalistas paraibanos dos diversos órgãos de comunicação, membros do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba e da União Brasileira de Escritores.

Na Festa da Fartura as pessoas encontrarão ainda, um clima de fraterna amizade, onde predominarão os festejos populares de Carnaval e São João, além da comida típica a que terão direito os participantes, "dando um verdadeiro sentido de fartura a festa".

O idealizador da festa disse que os artistas plásticos paraibanos terão, certamente, no Pavilhão das Artes, uma grande oportunidade, não só para mostrarem seus trabalhos como também vendê-los. O Museu de Artes Moderna, de Campina Grande, através de sua diretoria, estará presente ao evento com centenas de trabalhos executados por artistas e alunos daquela entidade.

Os artistas plásticos de João Pessoa, que já estão sendo convidados, e, como ocorreu em setembro do ano passado, viverão no dia 26 outro grande momento, com a participação de atores e artistas paraibanos do rádio e da televisão, por ocasião da realização do 1º Encontro do Cinema Paraibano.

MUITA FARTURA

Falando sobre os motivos da realização desta festa, que será,



"Lá será no futuro, sem sombra de dúvida, o palco dos grandes acontecimentos culturais do Estado, bastando para isso que se divulgue melhor os propósitos e vontades. Quando eu falo em vontade, significa uma ação conjunta e não simplesmente um movimento de algumas pessoas ou de várias, a defenderem burocraticamente o seu emprego. Quando a Paraíba amadurecer culturalmente lá será o seu grande espaço cultural".

Falando acerca de sua ausência dos meios culturais de João Pessoa, onde por vários anos foi um ativo incentivador dos acontecimentos teatrais e literários, Balduino Lelis comenta, "Não me afastei definitivamente de João Pessoa. Voltei para o lugar onde nasci. Em Taperoá, vivo onde quero, com quem quero e para que quero. Afinal, Taperoá é meu espaço cultural, e em João Pessoa, amplio as amizades e faço meu oratório de confissões e onde encontro respostas para algumas propostas que me fazem lá na terra. E me satisfaço com o papo de companheiros. Eu sempre achei que a vida deveria ser vivida na sua forma mais simples. Isso é, evangelicamente, amando uns aos outros e sem desejar muito, procurando sempre fazer do suficiente o bastante.

QUEM É BALDUÍNO

O professor Balduino Lelis nasceu em Taperoá, onde foi promotor adjunto e, nesta mesma cidade, no ano de 1960, promoveu a festa do centenário do Município, com resultado espetacular, pois teve a participação de 12 mil pessoas, com oito dias de festa, num total êxito.

Participou do movimento teatral paraibano, do cinema brasileiro, tendo importante participação no filme "Menino de Engenho", baseado no romance de José Lins do Rego e dirigido por Walter Lima Jr, fazendo o papel do capitão Antônio Silvino e, no filme "Salário da Morte", do livro de José Bezerra Filho e dirigido por Linduarte Noronha e W. J. Solha, com o papel de um juiz corregeador. Promoveu, ainda, o primeiro Mercado de Arte da Paraíba, que vendeu todas as peças expostas no dia de sua inauguração, fez também, a primeira restauração da Igreja São Francisco e implantação do seu Museu Escola.

Entre as inúmeras atividades ligadas a cultura que exerceu na Paraíba, destacam-se a promoção de festas folclóricas no interior do Estado, em especial em Taperoá, sua terra natal, assessorando atualmente o Departamento de Turismo da Prefeitura de Campina Grande, como convidado especial. Implantou o Centro de Estudos e Pesquisas sobre as capacidades artesanais no Cariri, tendo feito levantamento volumoso sobre as potencialidades de vocações artesanais daquela região.

Durante estes anos todos, Balduino Lelis conseguiu implantar, em Taperoá, um Centro Industrial, numa área de 20 mil metros cercados com uma cobertura de 3.200 metros, restaurando prédio antigos na rua Manuel Farias Castro, naquela cidade, transformando-os em Casa de Cultura, local onde reside, e mantém uma sala para apresentações teatrais, com capacidade de acomodação de 300 espectadores, onde também são feitas projeções de cinema de arte e educativo para a população local.

Neste mesmo local, disse ele, funciona uma biblioteca para pesquisa e informações a alunos do 1º e 2º graus anexo a Casa da Cultura, construiu um jardim com plantas da flora local. Além da "Arqueologia Comparada com o Nordeste" título de seu principal trabalho sobre a arqueologia nordestina, acaba de integrar ao cineasta Machado Bittencourt, o original do seu romance "A Volta do Diabo", que será transformado em roteiro cinematográfico e filmado ainda esse ano.

segundo o pensamento do ator Balduino Lelis, de grande importância para o surgimento de novas propostas culturais na Paraíba, ele disse que quando começou a pensar na sua realização há mais de um ano, "sentia a necessidade de levantar novamente os ânimos do povo de minha terra. Face as desventuras de quase calamidade que a seca nos trouxe", e acrescenta que, diante desta situação que está aí, "é necessário, vez por outra, acender um facho de esperanças pois nenhuma luta abate mais o homem do que a luta contra a seca".

A propósito do que você está realizando, em Taperoá, qual sua opinião sobre o Espaço Cultural? - pergunta o repórter, e ele respondeu:

- Falar sobre o Espaço Cultural, no todo, acredito que seja mais complexo do que sua construção. Mas eu considero uma obra válida, visto que para que aconteça qualquer fenômeno físico, de qualquer natureza, é preciso que haja um local apropriado. O Espaço Cultural, acredito que não só pelo fato de ser uma obra de construção recente, mas pelo entendimento de sua própria vocação, pela cidade, por todos os paraibanos, de vários rincões deste Estado, que certa compreenderão a importância daquela estrutura que abriu a vontade de revelar não só o povo da Paraíba, como aos visitantes de outros Estados, de principais elementos é fatos de nossa cultura.

INÉDITO

O HOMEM

E AS ARMAS

Nathanael Alves

Parece que a mais perigosa das armas não é a bomba de hidrogênio. Na verdade esta é apenas um efeito de outra. Por mais paradoxal que pareça, as armas mais complicadas não são o resultado do progresso científico, porém da ignorância do homem.

Abismado diante dos instrumentos que constrói, ele se empolga mais com o que faz do que consigo mesmo. E a partir daí, vivendo para o que tem e não para o que é. E como "ter" é mais cômodo do que "ser", desenvolve tais instrumentos para "ter mais" sem se preocupar com o "ser menos" em que descamba miseravelmente.

Sua ignorância assim tão escolarizada, tão rica de conhecimentos técnicos, chega ao ponto de construir um amor, exclusivamente de palavras, principalmente de ódios e a disseminá-lo no mundo, como a única semente que se deve plantar. Esse amor particularista, de classe, de raça ou credo, para poder manter-se, tem a sua própria substância, por força da qual é necessário odiar alguém ou alguma coisa. Amor a pátria implica, dogmaticamente, desamor a uma outra casta geograficamente fora dos seus limites, só aí predomina um "amor" diferente...



Carlos Roberto de Oliveira), ele questiona o desenvolvimento tecnológico das grandes potências, em detrimento da valorização do homem. Falecido ha dois anos, este escrito foi cedido por sua família à União, que presta uma homenagem póstuma àquele que muito contribuiu para o jornalismo paraibano, e para este veículo de comunicação.

Humanista, Nathanael Alves sempre se preocupou com os rumos dos acontecimentos no mundo. Neste ensaio, que foi escrito para Revista Acauã (um projeto conjunto com Gonzaga Rodrigues e

Pais desenvolvido é o que tem maior quantidade de megaton de hidrogênio. É o que "ama" outros países tanto quanto eles o aprovem. E assim, como o planeta está dividido em duas áreas de influência, em apenas duas "pátrias" que aceleram seus meios de se fazerem cada vez mais amadas, o que resta fora dessa geografia, digamos assim, os que são forçados a amar, tem de brigar com a outra parte, de odiá-la com a mesma intensidade e convicção.

A conclusão é simplesmente aterrador. Haverá guerra enquanto houver patriotismo, enquanto o homem não descobrir que está sendo logrado, que o planeta em que vive, ele todo, é muito pequeno para suportar os solavancos de tantas dissensões.

Ódio americano à Rússia e o ódio russo à América do Norte só tem servido para confirmar que ambas as nações apenas evoluíram tecnicamente. Evidentemente, nem tudo é ódio nessas duas partes da Terra, mas o que não é ódio, não pode ainda se manifestar; não chegou sequer a exteriorizar-se em generoso aperto de mão.

O que é ódio não é amor ainda, esse amor que descobre a pátria numa criança dormindo, e que faz do sorriso o único idioma traduzível, a verdadeira língua de todos.

A bomba de hidrogênio não é que causará a destruição da espécie humana. Essa destruição, se o homem continuar sem ver, será causada pela sua cegueira, pela grande quantidade de pátrias que delimitou e o mesmo número de "amores" que teve de inventar para que existam como tais.

Em primeiro lugar, o homem há de meditar sobre suas armas. Para que esta metralhadora? Se não encontrar a resposta é porque então não é mais um homem. Se ele descobrir que é para si mesmo e que melhor seria que todos se abraçassem numa festa permanente, então deve ter presente que seu cérebro fossilizou-se, no caso em que a palavra "coração" seja demasiado sentimental para figurar nestas meditações.

Depois é preciso convir que quem tem razão não briga - briga, aqui, ainda em seu sentido primário. Porque, na verdade, somos pobres demais, culturalmente, para resolvermos tudo sem conflito.

Que as guerras continuem, já não há como evitá-lo, porém é inadmissível que o homem mate fisicamente o homem, agora que vai penetrando o Grande espaço, para que tenha solucionadas as questões de seu pequeno mundo.

Ou o homem substitui os músculos pelo cérebro, o instinto pela razão, ou não terá o direito de se proclamar homem. Só os músculos batem com a cabeça nas estacas. Eles não têm sensores com que se defenderem e outra coisa não compreendem a não ser que o toureiro é um inimigo. São patriotas no sentido em que o patriota é um miura, quando vê um inimigo em tudo, nas cores que não são as de sua bandeira, sempre encarnadas como a toalha do toureiro. E parte. E se logra vencer, termina sempre botando sangue pelas ventas, por causa das cabeças que, inutilmente, teve de dar nas estacas, em meio aos "olés" da turba.

E, no entanto, o homem não é um touro. Muitos antes de descobrir que estanho e cobre fundidos davam algo melhor, mais resistente, já ele tinha consciência de sua superioridade sobre a fauna que o espreitava.

Infelizmente, ou porque ainda é cedo, idolatrou essa superioridade, e tanto o fez, que na maioria dos casos, o que o distingue das feras é que é apenas mais feroz. Sabe que não tem a força de um leão ou de um elefante, mas pode escravizá-los porque é inteligente, ainda que só disponha da astúcia, descoberta igualmente em certos animais.

A partir desse domínio, o julgamento, mais razoável que faz dos bichos é que são bichos mesmo e como tais devem ser considerados. A vaca lhe dá o leite, mas não convencido de que a vaca é um amigo, sangra-a e a esgarreja nos açougues. O burro carrega o seu fardo, mas duvidoso de sua serventia e docilidade, esporeia-o até sangrar. Os pombos enfeitam sua praça, porém como é um animal superior ao pombo, mata-o e o devora com aguardente.

Terminou matando o próprio homem, tirando-lhe o couro e forrando, o leito com a pele desse mais recente espécime, dessa extraordinária e maravilhosa caça, facilmente encontrável na pátria dos outros, onde os hinos eram diferentes dos seus, principalmente. Mais ou menos a essa altura houve a primeira guerra, ou por outra, foi preciso pensar nela, por amor à pátria, isto é, à própria pele.

Instinto de defesa parece ser, por conseguinte, um fenômeno lógico na formação do homem. Inevitável que se armasse contra o agressor, e constituisse, dentro de sua geografia, um grande corte sempre em ponto de combate.

O difícil aqui é estabelecer quem agrediu. Ambos os lados de uma guerra são formados por agredidos, por honras em transe, por territórios físicos e morais violados. Tanto o Vietnam acusa os Estados Unidos de agressores como

os Estados Unidos dizem a mesma coisa. Mas, neste caso, resta pouca ou nenhuma dúvida. É que o Vietnam fica na Ásia, não tem sequer um soldado em território americano ameaçando a vida de seus cidadãos. Em relação aos Estados Unidos já não se pode afirmar a mesma verdade. E então temos, pelo menos em tese, de admitir que são agressores aqueles governos cujos soldados estão bombardeando cidades e incendiando campos, fora, muito longe, de suas próprias fronteiras. Isso, em tese, porque se considerarmos que os Estados Unidos tem interesses em toda parte, já não vemos como acreditar que também não foram agredidos pelo pequeno país do sudeste da Ásia. A questão é estabelecer que os interesses de um país, além de seus limites territoriais, não cheguem ao ponto de não reconhecerem os interesses dos outros.

Ainda, neste ponto, são as pátrias criando problemas. São os nacionalismos impedindo que o Vietnam ou qualquer outro pequeno país tenha nos Estados Unidos os mesmos direitos que os Estados Unidos tem no Vietnam, embora compulsoriamente, que é o direito de aí instalar-se e dizimar seu povo, já que não o é para fazê-lo feliz, a não ser teoricamente.

Pasteur, sem dúvida, é um grande francês. Mas é muito duvidoso que tenha mais prestígio na França que Joana D'Arca. Os heróis nacionais não são aqueles cujo trabalho permaneça beneficiando não só o seu país mas toda a humanidade. Ao contrário, o culto tem sido mais aos que, como Joana, executando trabalhos patrióticos, mataram ou morreram em campos de guerra. Em sua palavra: são os que viram, num dado momento, inimigos em um certo número de homens, e em vez de fazerem como Pasteur ou Fleming, mataram esses homens. Que em vez de lutar pela felicidade indiscriminada de toda a espécie, mutilaram-na em seu crescimento. São os guerreiros.

Culto a essa gente até a canonização, em alguns casos, atinge as raízes do fanatismo. Hitler desapareceu mas não é verdade que seu nome haja de todo se apagado. Ainda recentemente, auxiliares diretos do III Reich, egressos das prisões, foram carregados em andores, pelas ruas de Berlim. A morte de milhões de seres humanos que causaram foi inteiramente esquecida e - por conveniências políticas - perdoadada. Eles agora são heróis, exemplos a seguir, não só na Alemanha, ainda que dividida, mas em quase toda a Terra.

Enquanto isso, Beethoven e Goethe continuam conhecidos apenas de alguns.

No Brasil as grandes figuras são Tiradentes e Caxias. Ninguém contesta que foram grandes, mas é difícil contestar também que a existência de ambos na história deste país só tem servido para que os brasileiros não tenham a mesma veneração por Ghandi ou Francisco de Assis.

Enquanto isso, só os sanitaristas conhecem Oswaldo Cruz.

Os exemplos são semelhantes, quer nos voltemos para a América ou Europa. O nome de Alexandre ou de Napoleão são muito mais decantados, tantos aqui como lá, que o de Galileu ou Copérnico. Não importa de onde sejam, se asiáticos ou africanos, contanto que como Alexandre tenham aperfeiçoado as guerras e matado maior número de homens.

Os quatro mil homens que Carlos Magno assassinou em um só dia, porque não eram católicos, ainda que muitos fossem cristãos, deram-lhe as razões que, mais tarde, a Santa Igreja reconheceu como sendo as de um santo. Canonizou-o.

Para não ir mais longe e para citar exemplos conhecidos, a verdade é que os heróis do mundo, exceto Cristo, não são por haverem morrido pela redenção dos homens, mas por terem dizi-

mado boa quantidade deles. Nero, Alexandre, Napoleão, Hitler...

Quando deixamos Cristo fora dessa relação o fizemos de propósito e por uma questão de princípio que engloba profunda simpatia por essa extraordinária Figura. Mas os exemplos de morticínios praticados em seu nome, mesmo que jamais os aprovasse, cria uma situação quase semelhante a de outros heróis, isto é, afasta a possibilidade de exceção até mesmo em relação a Ele. Não estou sendo claro e talvez pensem que misturo o Filho do Carpinteiro aos tipos menores que o antecederam ou sucederam. Não é esta a intenção. O que pretendo esclarecer é que muitos heróis, geralmente guerreiros, devem as insígnias e os títulos canônicos, a postulados cristãos em nome dos quais assassinaram, em toda a história, desde Constantino, milhões e milhões de criaturas.

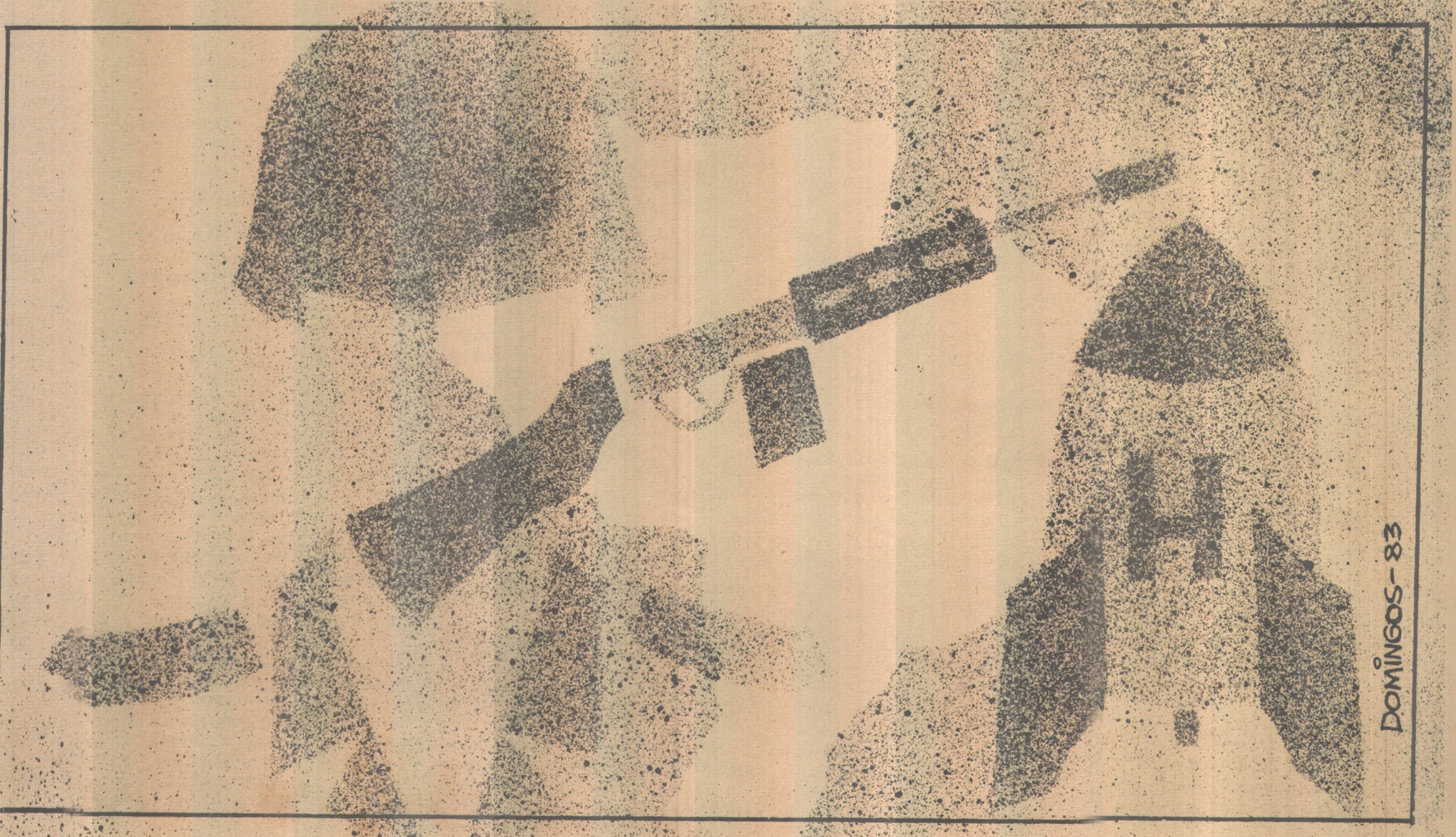
Se Cristo morreu pela redenção dos homens e se muitos deles, em nome do Cristo, deflagram as guerras para a prática de novas crucificações, alcançando indiscriminadamente brigões e pacifistas significa que ou Cristo não atingiu seu objetivo ou então multiplicou-se por milhões de inocentes que continuarão morrendo para que, só mais tarde, muito mais tarde, o homem seja verdadeiramente redimido. Significa que a redenção não começou com a sua morte mas que o sacrifício do Gólgota foi apenas o primeiro de uma grande e milenar história de mortes que ocorrerão com a mesma finalidade. Até que o homem descubra, afinal, que é homem.

Há pátrias cristãs e não cristãs, modernamente chamadas democráticas e comunistas. Sua existência, como antes de Cristo, não tem nada a ver com uma coisa ou com outra. O que são, o que foram e o que serão por muito tempo a medir, está implícito no nacionalismo de cada uma, no patriotismo que particulariza a amizade, estimula o ciúme e gera o ódio, de umas às outras, apenas porque esta não é propriedade daquela, porque este povo reza alto demais como o fariseu e aquele outro baixo demais como o samaritano. Apenas porque existem pátrias, fronteiras, alfandegas que são a materialização das fronteiras morais, depois das quais tudo é inimigo.

A sociedade dividiu-se em nações por incapacidade de universalizar-se. Porque cada uma de suas unidades não sabia amar senão o próximo mais próximo, encurtando o raio até a consanguinidade, até um "próximo" interior, o próprio eu. Não existe sociedade de seres sociais no sentido aristotélico, salvo em termos abstratos. Cada indivíduo tem sua pátria a defender, particularíssima, que são os seus interesses mais próximos, sua mulher, seres seus filhos e muito mais ainda, o "alguma coisa" material que lhe garante o nome de proprietário, isto é, a substância de seu egoísmo cada vez mais indivizível, cada vez mais interiorizado.

A pátria é o conjunto desses tipos. A síntese do egoísmo nacional, da privacidade do amor, da dissociação do homem como ser social. Ele só é social, e ainda assim, abstratamente, inconsistentemente, dentro de seu país, de sua pátria, que tanto pode ser a nação quando supostamente atacada quanto ele próprio, quando compelido a exercer uma função social, isto é, a ser homem.

O hábito fá-lo decorar os hinos e cantá-los em dias cívicos. Fá-lo orgulhar-se mais de sua bandeira que de seus próprios semelhantes e a reverenciá-la, mesmo no instante em que tenha de acionar gatilhos e em nome do pano que venera matar o semelhante a quem deveria amar. Ódio que é filho direto daquela veneração; fruto de um amor que foi desviado do homem para os objetos.





Apresentar uma trajetória do piano brasileiro, tomando como ponto de partida a música do compositor carioca Ernesto Nazareth, é um dos objetivos do pianista cearense Gerardo Parente, ao realizar em João Pessoa o *Ana Nazareth*, homenagem ao 120º aniversário de nascimento do autor de *Odeon*.

Promovidos pela Escola de Música Anthenor Navarro e pelo Espaço Cultural José Lins do Rego, os encontros com a música de Ernesto Nazareth serão realizados mensalmente ao longo do corrente ano. O primeiro recital ocorreu em março e ofereceu ao público, além das peças do homenagem, uma síntese do piano cearense.

O *Ano Nazareth* prossegue hoje às 19h30m, no Auditório II do Espaço Cultural, com a apresentação de seis composições de Ernesto Nazareth e um pouco do piano pernambucano, destacando os autores Alfredo Gama, Valdemar de Oliveira, Nelson Ferreira, Capiba, Domingos José Marques, Sérgio Sobreira, Clóvis Pereira e os Irmãos Valença.

NAZARETH

Considerado por Brasília Itibiré "a fonte mais completa do estudo da rítmica brasileira", Ernesto Nazareth é apontado como um dos mais importantes autores pianísticos do país, tendo deixado peças imortais como *Odeon*, *Brejeiro* e *Apanhei-te Cavaquinho*.

A música de Nazareth, ao longo deste século, vem recebendo os mais diversos tratamentos, sendo executada não apenas ao piano, como nas partituras originais, mas também ao violão, por grupos de choro, e mesmo por conjuntos de instrumental eletrô-

nico, como *A Cor do Som*. O maior trabalho feito em cima da obra de Nazareth foi, no entanto, a gravação de quatro discos pelo selo Marcus Pereira, com o pianista Arthur Moreira Lima, virtuoso da música erudita que, após anos de estudos na União Soviética, resolveu abrir espaço na sua carreira para a música popular do Brasil.

Considerado popular por uns, semi-erudito por outros, Nazareth, segundo definição de Mozart Araújo, "não era homem de serenatas boêmias. Mas a música que andava dispersa pelas esquinas, soando nas mardrugadas serenateiras do começo do século, tudo isso ele captou, filtrou e condensou na sua obra pianística".

O PROGRAMA

A primeira parte do recital de Gerardo Parente é toda dedicada a Ernesto Nazareth. Dele, o pianista cearense executará *Tenebroso* (tango), *Turbilhão de Beijos* (valsa), *Remando* (tango), *Chave de Ouro* (tango), *Elegantíssima* (valsa) e *Fon-Fon* (tango).

Na segunda parte, dedicada ao piano pernambucano, Gerardo tocará *Sobre a Relva* e *Flor de Belém*, de Alfredo Gama; *Valsa Para a Mão Esquerda*, de Valdemar de Oliveira; *Diga-me* e *Valsa Azul*, de Nelson Ferreira; *Valsa Antiga Nº 1* e *Eh! Uá Calunga*, de Capiba; *O Coco*, de Domingos José Marques; *Saudades de João Pessoa*, de Sérgio Sobreira; *Risomar*, de Clóvis Pereira; e *Um Sonho Que Durou Três Dias*, dos irmãos Valença.

O recital *Nazareth e O Piano Pernambucano*, já apresentado ontem, começa às 19h30m, no Espaço Cultural José Lins do Rego, com entrada franqueada ao público.

Prossegue a homenagem ao piano de Nazareth



UM NOVO CINE-CLUBE

Surge uma nova opção em João Pessoa para os afixionados em cinema: Na próxima quinta-feira, às 20 horas, no auditório B do Espaço Cultural o Cine-Clube Filipeia fará sua primeira sessão exibindo dois filmes produzidos na Paraíba: *O Caso Carlota*, de Machado Bittencourt e Cinema Inacabado de Alex Santos.

Aliás, a proposta dos membros fundadores deste cine-clube é divulgar principalmente o acervo cinematográfico existente na Paraíba, e o seu público preferencial será os estudantes de 1º e 2º Graus. Após os filmes se fará um fórum para debater a temática exposta.

A diretoria é composta por Marcos Alencar (presidente), Marcus Alberto (vice-presidente), Fernando Braz (diretor de propaganda), Alexandre Ferreira (diretor de operações), Derlopidas Neves (biblioteca e arquivo) Ana Paula e Maricildes Medeiros (tesoureiros), Alex Marcio e Paulo de Tarso (secretários). Eles podem ser encontrados todas as quinta-feiras pela manhã, no Espaço Cultural, assim quem estiver interessado em ingressar no cine-clube como sócio é só procurá-los.

Os ingressos custam Cr\$ 300,00 e com a



Cena d'O Caso Carlota, cujos atores são estudantes de Comunicação Social em Campina Grande

arrecação a diretoria manterá o cine-clube em funcionamento e também, futuramente partir para a produção de fitas cinematográficas, mas não em super oito, os planos são para que se trabalhe com filmes de 16 mm.

CINEMA INACABADO

Esta realização de Alex Santos é um documentário sobre os diversos filmes elaborados na Paraíba e não concluídos, com cenas de algumas películas. Além disso presta uma homenagem ao cinema educativo de João Córdula.

Entre os filmes que compõem o documentário estão "Uma aventura capitalista", de Antonio Barreto, Neto, e "Libertação", de

Carlos Aranha, justificou a não-conclusão das fitas causada pela falta de recursos financeiros para a última fase, que é a sonorização, pois todos estão prontos, mas sem som.

O CASO CARLOTA

Trata-se de uma produção feita em Campina Grande, pelos alunos da Faculdade de Comunicação da Universidade Regional, que receberam uma tarefa do professor de jornalismo cinematográfico, Machado Bittencourt para realizar um documentário sobre Areia, com algumas referências à Carlota Lúcia de Brito, famosa por envolver-se com personalidades da Corte Imperial, senhores de engenho e revolucionários, românticos do século passado.

A SEMANA NO CINEMA silvia osias

Filmes americanos em destaque

programação cinematográfica da semana que hoje se inicia é quase toda composta de filmes norte-americanos, onde se destacam a ação, o suspense e a violência.

São espetáculos tecnicamente bem acabados, mas sem maiores méritos, alguns assinados por cineastas conhecidos como eficientes artesãos.

Clint Eastwood e Sylvester Stallone dirigem e interpretam o papel principal em *Firefox* e *Rocky III*. O primeiro, um filme de ação que conta a história de um agente encarregado pelos americanos e ingleses de roubar um moderno avião de fabricação soviética.

O segundo, mais uma história com os personagens de *Rocky*, *Um Lutador*, Oscar de Melhor Filme de 76.

J. Lee Thompson, o cineasta de *Os Canhões de Navarone* e de alguns filmes da série *O Planeta dos Macacos*, terá seu 42º filme lançado no Cinema de Arte do Cine Tambaú: *Feliz Aniversário Para Mim*, segundo o próprio Thompson, foi realizado com fortes influências do mestre Alfred Hitchcock, e tem no elenco o veterano Glenn Ford. Abaixo, as indicações da semana:



Alguém Espia nas Trevas, em cartaz no Tambaú a partir de hoje, conta a história de uma menina de onze anos sequestrada por um psicopata e mantida prisioneira nas catacumbas da Estação Ferroviária de Nova York.

FIREFOX - O ator-diretor Clint Eastwood faz o papel de um piloto especial escolhido pelos órgãos de informação americanos e ingleses para roubar um avião russo que está anos à frente de tudo o que a OTAN tem em operação. Mitchell Grant - o piloto - tem como missão penetrar na União Soviética, roubar o avião codificado como *Firefox* e escapar do sofisticado sistema de defesa anti-aérea russo.

Ex-ator de *westerns* italianos e cineasta desde o início dos anos setenta, quando começou a dirigir influenciado pelo competente Don Siegel, Clint Eastwood trabalhou com gêneros diversos, do *western* (*Um Estranho Sem Nome*) ao melodrama (*Breezy*), conquistando um lugar no cinema norte-americano como artesão hábil e eficiente.

Firefox é baseado no romance homônimo de Craig Thomas e tem no elenco Freddie Jones, David Huffman e Warren Clarke. O roteiro é de Alex Lasker e Wendell Wellman e a música de Maurice Jarre. No Cine Plaza até quarta-feira. **ROCKY III** - A nova aventura

do lutador Rocky Balboa começa quando o personagem, campeão de boxe no auge da fama, é desafiado em praça pública, por um lutador desconhecido à procura do título mundial. Depois de um longo período de treinamento, os dois se encontram numa luta que mobiliza os admiradores do boxe.

Rocky III dá continuidade à história iniciada em 1976 com *Rocky*, *Um Lutador*, Oscar de Melhor Filme daquele ano. Dirigido e interpretado por Sylvester Stallone, retoma a história do lutador pobre que aspira ser campeão de pesos pesados e consegue, após muitos sacrifícios, um lugar de destaque no mundo do boxe.

Considerado pela crítica inferior ao primeiro filme da série, *Rocky III* tem o mesmo elenco dos filmes anteriores, com Talia Shire no papel da mulher do lutador, Burt Young como seu cunhado e Burgess Meredith como o treinador. No Cine Municipal até quarta-feira.

ALGUÉM ESPIA NAS TREVAS - Drama de suspense norte-americano, dirigido por Sidney Bec-



Firefox, no Plaza, é um filme de ação dirigido por Clint Eastwood

ker. O filme conta a história de uma menina de onze anos sequestrada, ao lado de uma locutora de televisão, por um psicopata, e mantida prisioneira num quarto escondido nas escuras catacumbas da Estação Ferroviária de Nova York.

A frente do elenco estão Kate Mulgrew, Rip Torn e a garota Shaw Von Schreiber. A música é do excelente Lalo Schifrin. A partir de hoje no Cine Tambaú.

FELIZ ANIVERSÁRIO PARA MIM - Virginia Wainwright é uma estudante que acaba de retornar à escola após um violento acidente, no qual sua mãe morreu. Salva após uma delicada operação no cérebro, Virginia participa do *Top Ten* da escola, grupo dos mais

destacados alunos. Ela tenta levar uma vida normal, mas fatos estranhos passam a acontecer com o grupo e seus integrantes começam a desaparecer misteriosamente.

Para o diretor J. Lee Thompson, o filme é um retorno à velha fórmula de suspense que aprendeu quando era diretor de diálogos do mestre Alfred Hitchcock; em Londres. Realizador de filmes da série *O Planeta dos Macacos*, Thompson dirigiu também *Os Canhões de Navarone*, *O Ouro de Mackenna* e *A Reencarnação de Peter Proud*, e *Feliz Aniversário Para Mim* é sua 42ª realização.

O filme é estrelado por Melissa Sue Anderson e pelo veterano Glenn Ford, interpretando o psiquiatra David Faraday. Sexta e sábado no Cinema de Arte do Cine Tambaú.

O BARCO, INFERNO NO MAR - Escrito e dirigido pelo desconhecido Wolfgang Petersen, o filme narra as aventuras do U-96, um dos famosos submarinos alemães do Almirante Doenitz, em missão no porto de La Rochelle, na França ocupada pelos nazistas. Os tripulantes do U-96 são atingidos pelo demorado confinamento e após frequentes ataques ao inimigo, o submarino é forçado a descer até oitocentos pés.

Estrelado por Jurgen Prochnow e Herbert Gronemeyer, o filme tem efeitos especiais de Karl Baumgartner e se baseia na novela de Lothar-Gunther Rohrbach. A partir de quinta-feira no Cine Plaza.



Rocky III: cartaz do Municipal

ENOQUE:

O "HOMEM DA VERDADE"

Texto: Sebastião Lucena
Fotos: Ortilo

Há vinte anos os ouvintes da Rádio Arapuan acompanham os acontecimentos policiais da cidade através do programa Enoque Pelágio, conhecido popularmente como o Homem da Verdade.

Nesta entrevista ele conta como se iniciou na profissão de repórter policial, fala sobre as duas tentativas de assassinato que sofreu por ter feito denúncias em seu programa e emite sua opinião

sobre crimes importantes desta cidade. Esta semana, o radialista

(que também foi vereador, aprendiz de marceneiro, e leiturista de luz) recebeu uma homenagem da Associação Paraibana de Imprensa, pelo longo período de exercício da profissão, no mesmo veículo de comunicação. Segundo Sebastião Lucena esta é a história de um menino pobre que chegou a ser o vereador mais votado de João Pessoa. Uma vida rica de detalhes.



Enoque Pelágio acha que o jornalismo policial já não é o mesmo, pois o repórter sofre coação para não dizer a verdade.

Enoque Pelágio do Carmo, aos 49 anos de idade, completou esta semana 20 anos de rádio. Durante esse tempo, já foi de tudo um pouco. Leiturista de luz, aprendiz de marceneiro, vereador, candidato a deputado estadual e repórter de polícia, função na qual criou fama, se transformou no "Homem da Verdade" que lhe valeu, pelo menos, duas tentativas de morte, perpetradas por pessoas que se sentiram incomodadas com as suas investigações criminais, chegando muitas vezes a suplantar a polícia no desvendamento de crimes considerados insolúveis.

Na verdade, o filho de seu Alcino Pelágio, nascido no longínquo 24 de fevereiro de 1934, veio ao mundo com a crônica policial no sangue. Desde a infância, na distante Timbaúba, em Pernambuco, gostava de narrar acontecimentos, utilizando um bule sem fundo, que espalhava sua voz de trombone pelas ruelas do então vilarejo.

Em João Pessoa, onde chegou ainda menino, Enoque teve uma infância pobre. O pai era motoneiro de bonde e a mãe, dona Maria Veríssimo do Carmo, fabricava chapéus de palha e vassouras, para vender e ajudar na feira. Ele, com algum esforço, conseguiu estudar na Escola Técnica, ao lado do saudoso Nathanael Alves, seu colega de turma, e lá aprendeu a profissão de marceneiro, que nunca chegou a exercer. Preferiu trocá-la pela de leiturista de luz, talvez levado pela vontade de conhecer a cidade de ponta a ponta.

O RÁDIO

Entrar para o rádio era seu sonho. Todavia, segundo confidenciou, trabalhar na Tabajara era difícil e esta era a única emissora de João Pessoa. Como gostava muito do microfone, foi ser locutor de carro de propaganda, fazendo publicidade das lojas da Maciel Pinheiro em troca, de alguns cruzeiros.

Em 1963, conseguiu um emprego na Rádio Tabajara, mas não demorou muito na emissora porque não sabia falar inglês. E foi por causa do inglês que recebeu a carta de demissão, depois de, num programa, pronunciar o nome de Ray Coniff da mesma forma como estava escrito.

No dia 23 de abril, exatamente há 20 anos, dia consagrado a São Jorge, seu padroeiro preferido, ganhou um emprego de catador de notícias na Rádio Arapuan. Suas notícias eram

lidas pelo apresentador Geraldo Luiz, um dos mais valentes da época. Conta Enoque que Geraldo "era tão peitudo" que terminou morto, em Timbaú, assassinado a tiros por pessoas misteriosas. Ainda como repórter, trabalhou com Sizenando Gomes, "outro apresentador da pesada", como ele mesmo define.

A ENTREVISTA

Nonato Guedes me procurou, cinco minutos após assumir a editoria do jornal e me "mandou" a missão: "O Enoque Pelágio está completando 20 anos de rádio, e quero uma reportagem para o Jornal de Domingo". A missão me agradou. Enoque, pelo menos, não iria me obrigar a ficar "mofando" num gabinete, a espera do engratado executivo, para colher uma ou mais informações a respeito de assunto que não me interessa.

Mas penei para encontrá-lo. De manhã, percorro todas as delegações de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita e Cabedelo. As 10:30 hs está nos estúdios, gravando o programa das 13. E aí tem um detalhe: Esse programa era apresentado ao vivo, mas como o homem é muito contundente e não tem papas na língua, se torna alvo fácil para os contrariados e, para evitar ser morto, optou pela gravação. Aliás, tal decisão foi tomada depois que tentaram matá-lo, por duas vezes.

Consegui, finalmente, encontrar Enoque Pelágio com um tempinho para conversar, quando por acaso nos defrontamos no gabinete do secretário Luiz Otávio, da Comunicação. Não perdi a oportunidade: Chamei-o para um canto da sala e disse para mim mesmo que ou seria naquela hora, ou nunca mais. A entrevista saiu, finalmente.

HOMEM DA VERDADE

Desde a sua estréia como apresentador policial na Arapuan, até hoje, Enoque Pelágio é campeão absoluto de audiência. Talvez, por isso, outras emissoras tentaram comprar seu passe, mas seus empregadores nem de longe admitiram essa possibilidade.

O nome de "Homem da Verdade" foi colocado pelo próprio povo, devido a sua forma contundente de falar ao microfone. Sua participação como comunicador em crimes que ficaram famosos em João Pessoa, como o da Bambú, da mala, de Valdemarina e da menina morta na Polícia Mirim, todos envolvendo figuras da sociedade, foi das mais decisivas e

segundo Enoque, se não foram totalmente desvendados, a culpa cabe mais à polícia do que a ele.

E, se por um lado essas atuações aumentaram o número de inimigos seus, o de admiradores chegou ao ponto de fazê-lo candidatar-se a vereador em 1972, se elegendo como o mais votado. Em 74 tentou repetir a dose, já como candidato a deputado estadual e, embora fosse derrotado, obteve 4.112 votos, um percentual que não foi alcançado por nenhum dos outros postulantes da Capital.

QUASE MORRE

Enoque tem muitas histórias interessantes para contar, que não aparecem nos jornais e chegam somente aos repórteres. Uma delas é ainda hoje lembrada pelos que privam de sua intimidade e envolve um padre como principal personagem. O padre Manoel Batista comandava a antiga Polícia Mirim de João Pessoa. Essa polícia prendeu uma mocinha, chamada Maria de Lourdes, acusada pela patroa de haver roubado alguns objetos em sua casa. Maria, apesar de inocente, foi torturada até a morte pelos Mirins e o crime só não ficou "encoberto" porque o repórter conseguiu descobrir tudo e denunciar no seu programa.

O resultado dessa denúncia quase foi trágico: Alguns dias depois de desmascarar os criminosos, Enoque ia entrando na rádio, quando dois homens mal encarados se aproximaram dele e perguntaram: "É você o Enoque"? Ele, vendo que os dois estavam armados, respondeu: "Não. O Enoque está lá dentro. Esperem aqui que vou chamá-lo". Ele entrou e só saiu quando a polícia "enxotou" os pistoleiros. E Maria de Lourdes, que foi morta por uma polícia comandada por um padre, hoje é venerada como santa, num pequena capela existente no Roger.

Outra participação ativa do repórter foi quando mataram Paulo Neto, irmão do vereador Jovani Paulo Neto, assaltado e assassinado por misteriosos homens encapuzados. Ninguém sabia a quem atribuir o

crime. Enoque Pelágio, depois de minuciosa investigação, conseguiu chegar aos responsáveis: Tratava-se de uma quadrilha formada por soldados da Polícia Militar, que durante a noite tiravam as fardas e se mascaravam para espalhar o pânico pela cidade.

A denúncia causou escândalo e valeu a Enoque 24 horas de prisão no I Grupamento de Engenharia. No dia seguinte, contudo, foi solto depois que a própria patrulha da PM prendeu a quadrilha e identificou seus integrantes como homens da corporação. O desabafo do repórter foi um só: "Eu sou o homem da verdade e provei isso ao mostrar ao povo os corruptos da polícia."

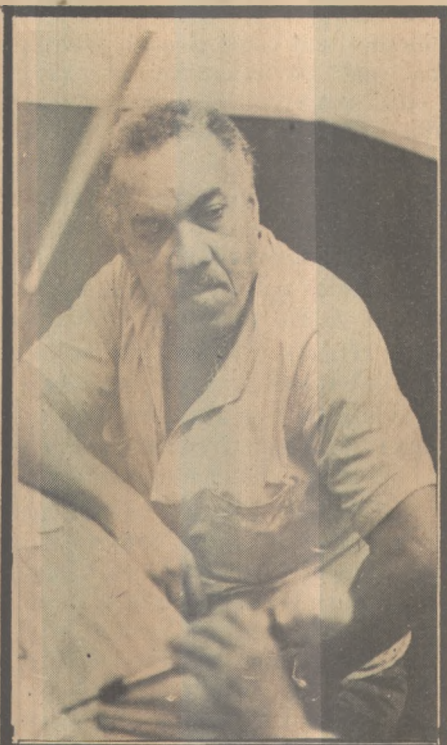
DE CABEDELÓ

Até hoje Enoque Pelágio dúvida da culpa do sargento Lacerda, apontado como o matador do estudante Paulo Maia, no famoso "Crime de Cabedelo". E é ele quem argumenta: "Ninguém conseguiu, durante esses anos todos, apontar no processo alguma prova culpando Lacerda. Embora apontado como co-autor, não existe prova de autoria. Maria Arlete, a mulher que acompanhava Paulinho na noite do crime, deixou muito a desejar no seu depoimento. Creio que ela ou foi coagida ou subornada para apontá-lo como criminoso, pois passou 24 horas em companhia do sargento, no Pronto Socorro e só veio a dizer que ele era o responsável pelo crime 15 dias depois".

Para Enoque, "Maria Arlete foi coagiada ou pela própria polícia ou por pessoas interessadas em desvirtuar a solução do crime." E lembra: "O Cabo Arnaldo, que tinha as mesmas características físicas de Lacerda, foi assassinado misteriosamente um mês depois do crime, na companhia do famoso cabo Chiquinho". Enoque acha que Lacerda está pagando em nome de outra pessoa.

POR AMOR

É este o Enoque Pelágio. Contestado por uma elite que diz não aceitá-lo, mas não perde um só programa seu; adorado por milhares de pessoas residentes nas periferias da cidade e vêem nele a sua voz de protesto contra as injustiças, sendo transmitida através das ondas sonoras da Arapuan.



E, se depender dele, essa voz continuará sendo transmitida por muito tempo ainda. "Fico no rádio até me aposentar ou morrer. Faço rádio por amor". Disso ninguém dúvida, mesmo porque, apesar da fama e do tempo de militância na imprensa, Enoque continua sem ficar rico, ganhando um salário baixo e lutando como um adulescente para conseguir meios de sustentar a família.

Essa deficiência salarial, contudo, parece não abalá-lo. "Como profissional me sinto feliz - confidência -, pois 20 anos como repórter policial é alguma coisa, muito embora não tenha nada na vida".

E arremata: "O que mais me satisfaz é que tenho 20 anos somente numa empresa, sem nunca ter sido suspenso ou demitido".

TORTURA

Enoque Pelágio é defensor da tortura em presos, "dependendo da qualidade do crime. "E justifica: "Existem elementos que são piores do que animais. Estes merecem apanhar, para aprender a respeitar o seu semelhante".

Ele, por outro lado, embora reconheça que "a polícia melhorou uns 20 por cento nestes últimos 20 anos", acha que os marginais se aperfeiçoaram mais do que a polícia, "pois estão roubando e matando assintomaticamente e não são presos".

O jornalismo policial, também, segundo Enoque, "já não é o mesmo". A culpa é tributada às autoridades, pelo próprio Enoque, que as acusa de "tentar nos coagir para não dizermos a verdade".

POLIVALÊNCIA

Mas Enoque Pelágio do Carmo não brinca os seus ouvintes apenas com notícias de sangue, morte, assaltos e estrupos. Todos as tardes, ao vivo, ele conversa com a empregada doméstica, a operária da fábrica, o trabalhador braçal, o vigia e o desempregado, pelo telefone, fazendo seu show diário.

As músicas são bem ao gosto do povão: Lindomar Castilho, Almir Rogério, Maurício Reis e outros que cantam a música considerada "ralé" pelos intelectuais da crítica, são os mais executados. E ao som de "Fusão Preto" e outras que falam de "roedeira", de "dor de cotovelo", de traição conjugal e de vinganças amorosas, ele consegue embalar seu público, que pelo menos durante algumas horas da tarde tem condições de esquecer a canseira proporcionada pelo trabalho pesado e mal remunerado.

Enoque foi, durante a semana, alvo de várias homenagens. Na sexta-feira, participou do programa Luiz Otávio Informal, para falar de sua vida. No sábado, recebeu uma medalha da Associação Paraibana de Imprensa.

Poucos são os que conseguem chegar onde ele chegou. Principalmente a eleição de Juez Felix, outro Com ex-afia o tempo e os modismos, que des- Enoque Pelágio está aí para apenas história.

Uma história rica de detalhes. A história de um menino pobre, nascido há 49 anos, que foi leiturista de luz, aprendiz de marceneiro, filho de motoneiro de bonde e que tem o orgulho de ostentar, na parede principal de sua casa, o diploma de vereador mais votado na Capital da Paraíba.